ANNO LXVII — NUMERO 209 QUARTA-FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Setembro, ás 3 horas da tarde.

O *Paiz* passou á redacção e propriedade de Quintino Bocayuva, Cotta e Rodolpho Abreu.

— O governo apresentará brevemente um projecto reorganisando o Banco da Republica.

— A Camara hontem approvou o projecto extinguindo os titulos nobiliarchicos.

BERLIM, 14 de Setembro.

Os indigenas Watches aniquilaram a expedição allemã, commandada por Zeleroski, que se dirigia á Africa Oriental.

Foram mortos 10 officiaes e 300 homens da expedição, sendo tomado todo o armamento.

O facto causou profunda sensação.

MARSELHA, 14 de Setembro.

Houve um encontro entre os navios *Staormena* (italiano) e *Thessalia* (grego), sossobrando o primeiro.

Morreram o capitão, 18 marinheiros e 40 passageiros.

MADRID, 14 de Setembro.

Chuvas inundaram Toledo e Valencia, ficando arrazada toda a Corsega.

Milhares de cadaveres ficaram debaixo das aguas ou boiam á sua superficie.

CHILI, 14 de Setembro.

Foi nomeado ministro chileno no Brazil, Pedro Montt.

S. PETERSBURGO, 14 de Setembro.

O sultão do Egypto respondendo á nota do Czar disse que usava dos seus direitos, detendo o couraçado que quiz transportar os Dardanellos, não sendo obrigado a indemnisações de especie alguma.

A ilha de Sigri foi tomada por um couraçado inglez.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JULHO DE 1891

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo vos providencias no sentido de ser contractada a locação de uma casa para servir de cadeia no termo de Barreiros, casa e proprietario da que actualmente se presta a esse mister e que acha em ruinas, conforme se vê do officio do commissario da guarda local respectivo que acompanhou o de n. 868 de 21 de Maio findo dessa chefatura, se recuse a fazer os concertos precisos, devendo os detentos na referida cadeia ser transferidos, emquanto se procede aos concertos ou se consegue a locação de outra casa, para a de Detenção ou para a cadeia mais proxima, se offerecer a necessaria segurança e comportar o accrescimo dos mesmos presos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—Informai sobre o assumpto do incluso telegramma, que devolvei-me neis, no qual Antonio de Moura communica ter sido Heculano Ferreira, preso no dia 22 do corrente em Canhotinho, e se achar ferido um soldado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Informae em que data foi o predio, de que trata o os documentos juntos, contratada para servir de cadeia na cidade de Nazareth, até quando esteve occupado por força do contrato, e se foram pagos os foros relativos a todo tempo em que foi aproveitado naquelle mister.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brasileiro façam transportar á Capital Federal, por conta do Ministerio da Marinha, um caixão medindo 1 metro e 23 centimetros cubicos, remettido pela capitania do Porto do Rio Grande do Norte a repartição dos Pharóes.—Communicou-se ao capitão do porto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O desembargador vice-governador do Estado, manda declarar vos que indeferio hoje a petição da professora Antonia Ribeiro Camões, sob e a qual versa a vossa informação n. 306 de 25 do corrente mez.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brasileiro.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, accuso o recebimento do officio, em que communicastes que o vapor *Alagôas* chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do sul amanhã ás 5 da tarde.—Communicou-se a directoria do commercio.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1891

Officios:

A Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que em 21 do corrente o promotor publico da comarca de Bezerros bacharel Epiridião Ferreira Monteiro reassumio o exercicio de seu cargo, visto haver na mesma data terminado a licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—Communico-vos que Lourenço Geraldo de Carvalho, assumio no dia 9 do corrente o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Granito, nomeado pelo respectivo juiz de direito, visto ter fallecido o adjunto Anthoniano Peixoto de Alencar que se achava em exercicio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Leopoldina, bacharel Bernardino Marannão, no dia 1º do corrente reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Providenciai para que seja paga aos engenheiros da illuminação a gaz Fiel Brothers a importancia da subvenção para luzes do palacio deste governo relativa ao trimestre de Abril a Junho deste anno.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos para os devidos fins que, de accordo com a vossa informação de 27 do corrente n. 655, deverá ser contada da data da aposentação do 3º escripturario do extincto Consulado Provincial Francisco de Paula do Rego Barros, a reforma do calculo de sua pensão de inactividade concedida por portaria de 11 de Março ultimo, de conformidade com o art. 1º da lei n. 2045 de 6 de Agosto de 1889.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 565 de 25 de Junho findo, mandai pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 277$040, proveniente de passagens dadas, por conta do Estado durante o mez de Abril ultimo.

— Idem nos termos da informação n. 637 de 21 do corrente a importancia de 14$800 das passagenes concedidas no mez de Maio ultimo.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao director das Obras Militares.—Em solução ao vosso officio de hontem datado, sob n. 339, solicitando permissão d'este governo para, no fim do corrente mez suspender as obras do Arsenal de Guerra d'este Estado, visto não existir autorisação na Thesouraria de Fazenda para se despender o credito de vinte contos de réis com as ditas obras, declaro-vos que a vista do decreto n. 431 de 2 do corrente publicado em ordem do dia, cabe ao commandante do 2º districto militar resolver a respeito.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—Tendo o ministro brazileiro em Londres, declarado em 1 do corrente, não haver recebido com o officio d'este governo de 15 de Abril, o desenvolvimento da receita e despeza d'essa estrada de ferro, com relação ao mez de Fevereiro ultimo urge que me remettaes esse documento.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagens de proa, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, do porto do Recife ao da Capital Federal, a Vicente Janotti, visto ter sido perdoado do resto da pena que estava cumprindo no presidio de Fernando por crime de fabricação de moeda falsa praticado no Estado do Rio de Janeiro, d'onde o referido Janotti foi remettido em Abril de 1887.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagem de proa na primeira opportunidade até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Justiça, nos termos do art. 7º § unico do decreto n. 854 de 13 de Outubro anno passado ao exsentenciado Antonio Joaquim Casa Branca, que segue para o Estado de Minas Geraes.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. director engenheiro em chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Canhotinho a de Palmares a 4 praças e de vinda sómente a 2 criminosos que as mesmas conduzem para esta capital.

— *Mutatis mutandis* ao superintendente da estrada de S. Francisco de Palmares a Cinco Pontas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco a de Una, a 2 praças que regressam para Canhotinho, de onde vieram conduzindo um preso.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro Sul, de Palmares a Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O desembargador vice governador do Estado recommenda vos que declareis o motivo por que solicitastes passagens até ao Estado da Bahia para o sentenciado de nome Manoel Felippe Santiago e a praça de que trata o vosso officio de 24 do corrente sob n. 1196.

— Ao director das Obras Publicas.—O desembargador vice-governador do Estado manda remetter vos em solução ao vosso officio de 10 de Maio ultimo sob n. 82, copia da informação que prestou em 25 do corrente o engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril acerca da superstructura do pontilhão da Magdalena.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1891

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 21 do corrente o tenente João Pereira de Lucena assumio o exercicio do cargo, para o qual foi nomeado pelo governo federal de ajudante do director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Communico-vos que Joaquim Pinto de Albuquerque Junior, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, reassumio o exercicio de seu cargo em 21 do corrente e que o ministerio da justiça approvou por aviso de 11 do mesmo mez, a prorogação de licença por 3 mezes e com o respectivo ordenado que concedi ao mesmo amanuense provisoriamente e sem vencimentos.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Rodolpho Carvalho, removido em 24 do corrente do cargo de juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta para o de 1º juiz substituto desta, assumio o exercicio em 25.

— Ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Para os fins convenientes communico vos que pelo aviso n. 447 do corrente mez, do ministerio dos negocios da instrucção publica, correios e telegraphos, foi approvada a licença de 3 mezes com o ordenado, concedida ultimamente ao professor da cadeira de latim do curso annexo a essa faculdade bacharel João de Oliveira, para tratar de sua saude.

— Igual á Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 621, de 17 do corrente mez, e pelas forças do orçamento, mandai pagar a Antonio de Castro Teixeira a quantia de 360$000, proveniente de alugueis de sua casa sita a rua do Rosario da Boa Vista n. 56, a qual servio de quartel a 4ª secção da extincta guarda civica durante o anno de 1889.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 574 de 30 de Junho findo, mandai escripturar a importancia de 78$188, referente aos vencimentos do sub commissario do municipio de Afogados da Ingazeira Manoel Pereira Lima Wanderley contar de 21 de Outubro a 11 de Dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Mandai escripturar o debito da importancia de 47$800 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Setembro do anno passado, nos carros da Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, e de que trata a vossa informação n. 589 de 2 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 641 de 21 do corrente mandai escripturar a importancia de 149$610 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Abril findo pela companhia Great Western of Brazil Railway Limited.

— Ao Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintel la procurador da empreza das linhas telephonicas.—Declaro-vos em solução ao officio de 12 de Junho ultimo que, podendo na organisação deste Estado ter lugar a creação de novas repartições ou pelo menos dar-se outra classificação e denominação das actuaes, convem aguardar essa occasião para resolver-se sobre quaes deverão ter apparelhos telephonicos gratuitos.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Devolvo a relação do material preciso para obras dessa companhia, a qual veio annexa ao vosso officio de 10 de Março ultimo, afim de que apresenteis o vosso certificado, de conformidade com o § 2º art. 6 do decreto n. 947 A de 4 de Novembro do anno passado.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro dêem passagem de prôa a bordo do vapor *Espirito Santo* por conta do Ministerio da Justiça, nos termos do art. 7º paragrapho unico do decreto n. 854, de 13 de Outubro do anno findo, do porto do Recife ao da Fortaleza, ao ex-sentenciado José Moreno do Nascimento.—Providenciou se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Natal, na primeira viagem do mez de Agosto proximo, ao bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco dê passagem de vinda e volta em carro de 1.ª classe, por conta do Estado, da estação da Escada a de Cinco Pontas ao respectivo commissario da guarda local que vem a esta capital a serviço publico.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 1.ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una ao commissario da guarda local de S. Bento, Pedro Celestino de Brito Macedo e providencie quanto ao transporte do fardamento que elle conduz.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco de Palmares a Canhotinho.

— Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens em carro de 2ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a do Cabo, a 2 praças, que para alli regressam.

— O Sr. director da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagem de 2ª classe por conta do Estado da estação de Canhotinho a de Palmares a 3 criminosos e a respectiva escolta. Fica assim confirmado o telegramma que a respeito dirigi hoje ao chefe da estação de Canhotinho.

— Idem idem da estação de Una a de Cinco Pontas, na estrada de ferro de S Francisco.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta em carro de 2ª classe por conta do Estado da estação do Brum a de S. Lourenço da Matta a 2 praças e de ida somente a um preso.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. Chefe de Policia—O desembargador vice governador do Estado manda annunciar-vos, que ao corneteiro do 4º districto da 1ª estação da guarda local ao qual vos referistes em officio de 15 do corrente n. 1164, conceder passagem de ida e volta até Gameilleira se obtiver do commissario geral a devida licença para ir aquella localidade com o fim a que alludio o mesmo commissario geral, cumprindo nesse caso que o referido corneteiro compareça nesta secretaria.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice-governador do Estado manda declarar-vos que indeferio hoje a petição de João Paulino Marques, sobre a qual versa vossa informação n. 458 de 20 de Maio ultimo.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—O desembargador vice-governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento do corneteiro da guarda local de Tacara ú José Pedro de Carvalho sobre o qual versou a vossa informação n. 624 de 5 do corrente exarou hoje o seguinte despacho: «o peticionario conforme a organisação especial da guarda local só poderá servir dentro do districto em que foi alistado.

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1891

Adelaide Soares Martins, viuva e inventariante de Manoel Martins Lourenço, pedindo providencias afim de que a Intendencia Municipal de Jaboatão pague a quantia de 205$667 que ficou a dever a seu marido.—Informe a Intendencia Municipal de Jaboatão.

Clementino José Maria da Silveira, praça da guarda local, pedindo indemnisação de fardamento e vencimentos a que se julga com direito.—Assigne, selle e volte querendo.

Constancia Amelia Couto de Alcantara, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel.—Indeferido, á vista da informação do director da Colonia Santa Isabel.

Bacharel Caetano Maria de Faria Neves, 1º escripturario aposentado do extincto Consulado Provincial, pedindo para mandar reformar o calculo de sua pensão, de accordo com o art. 1º da lei n. 2045 de 6 de Agosto de 1889.—Indeferido.

Custodio Paes de Barros e Romão Philomeno Veras propondo-se para contractarem o abastecimento d'agua potavel na cidade da Victoria.—Requeiram ao Congresso Legislativo.

Felismino Pereira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante este requerimento, no qual se acha a certidão passada pelo escrivão do jury do termo de Triumpho.

Fiel Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 2:931$400 importancia do excesso do gaz consumido na illuminação interna e externa deste palacio.—Juntem novas contas em duas vias, contendo separadamente as quantias que pertencem aos exercicios de 1886, 1887 1888 e 1889, afim de ser satisfeita a exigencia contida no aviso do Ministerio dos Negocios do Interior de 21 de Agosto ultimo sob n. 2568.

Francisco Pereira de Alencar Miranda, sub commissario do municipio de Granito, pedindo pagamento do que se julga com direito do tempo de praça do extincto corpo de policia.—Nesta data mando escripturar a quantia de 11$840 relativa aos vencimentos do peticionario, de 1 a 16 de Dezembro de 1890 aos quaes tem direito na qualidade de praça que foi, do extincto corpo de policia.

Quanto aos vencimentos do mez de Novembro do mesmo anno nada ha que deferir, visto já me terem sido remettidos, como declara o coronel commissario geral das guardas locaes em officio n. 642 de 10 de Agosto findo.

José Feliciano Bezerra de Aguiar, professor publico, pedindo 60 dias de licença.—Remettido a junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Marianna Justina Gouveia da Motta, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Como requer.

Marianno de Oliveira Neves, ex praça da guarda local do municipio de S. Bento, reclamando por ter sido excluido da referida guarda.—Informe o coronel commissario geral das guardas locaes, com urgencia.

Phittes Adelino da Costa Doria, sentenciado, pedindo solução da petição que dirigio a este governo em 4 de Agosto ultimo.—O requerimento a que allude o peticionario, foi remettido ao ministerio da justiça em 4 do corrente.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 10 de Setembro de 1891.

Ordem do dia n. 138

Faço publico a Guarda Nacional sob meu commando para que tenha a devida execução, que o Exm. Sr. vice-governador do Estado, por portarias de 28 de Agosto ultimo e 5 do corrente. reformou no posto de capitão os alferes: José Dativo dos Passos Bastos e Adelino Augusto Pereira de Albuquerque, este da 6ª companhia do extincto 6º batalhão de Infantaria, e aquelle aggregado ao extincto 4º da mesmo arma.

E que ainda o mesmo Exm. Sr. por outra portaria de 5 tambem do corrente, nomeou para o 4º batalhão de Infantaria os officiaes abaixo declarados:

Estado-maior

Capitão-ajudante o tenente José Miguel dos Santos.

Tenente secretario o tenente Francisco José da Silva.

1ª companhia

Capitão Candido Affonso Moreira.

Tenente Alfredo de Moura Rolim.

2ª companhia

Capitão Olympio de Hollanda Chacon.

3ª companhia

Capitão Antonio Gonçalves da Silva.

4ª companhia

Capitão Alfredo Alves da Costa e Silva.

José Maria de Albuquerque Mello.

Coronel, commandante superior interino.

Repartição de policia

2ª secção N. 199—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 15 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

= A' minha ordem, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, como pronunciado em crime de estellionato; José Querino Bezerra, como condemnado; Ludgero Antonio Ferreira de Araujo, como desordeiro, e Antonio Mariano da Silva, como criminoso em Quipapá.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Eustaquio Antonio e Florencia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Paschoal Ribeiro da Luz, por disturbios e uso de armas defeza, e João Jorge Pereira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Honorato dos Santos, como gatuno.

No dia 11 do corrente, no 1º districto de São José, o estafeta de nome Marcolino Lopes de Souza deu uma punhalada em Delphino Florencio da Silva, que se achava em sua propria casa.

O delinquente após o crime evadio-se, sendo presos os cumplices que foram recolhidos a Casa de Detenção.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fazendo recolher o offendido ao Hospital Pedro II.

— No dia 12 do corrente, em terras do engenho Novo do termo do Cabo, foi assassinado por Leoncio Cosme dos Santos o individuo de nome Olympio de tal, seu companheiro do casa e de trabalho.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle o delegado respectivo procede nos termos do inquerito policial.

— Apresentou se voluntariamente ao delegado do termo de Ipojuca o individuo de nome José Jacintho de Mesquita, que alli se acha pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

TRANSCRIPÇÕES

A circulação monetaria nos Estados-Unidos

(*Do Diario Official*)

III

A influencia do regimen financeiro da Inglaterra nos Estados Unidos foi a causa principal das leis restrictas e insufficientes que [illegible] o seu desenvolvimento economico até 1863; os costumes da metropole fizeram se sentir naquelle paiz do mesmo modo que os do velho Portugal sobre o imperio; a assimilação das leis europêas não podia produzir bons resultados. Alli a producção é um tanto peia extensão do solo, e a industria de cada paiz só cuida em descobrir novos processos, em engendrar novas machinas que permittam lhe concorrer ao mercado nas mais favoraveis condições de preço sem sacrificio da qualidade. Nos Estados Unidos e no Brazil a concurrencia entre a industria nacional e a estrangeira deve encontrar apoio no proteccionismo intelligente, sem que seja prejudicado o consumidor.

As bellas theorias de Adam Smith, de J. B. Say, de Rossi e de muitos outros economistas europeus, embora sejam seductoras, não podem sem grave prejuizo constituir a norma administrativa de um paiz americano.

A protecção a industria nacional é um dever dos governos, mas os beneficios officiaes nem devem importar em despezas para o estado sem que, mais tarde, os sacrificios feitos sejam largamente remunerados; como tambem os meios de protecção não devem elevar o preço de venda das mercadorias estrangeiras sem que os productos similares do paiz existam em quantidade sufficiente para satisfazer as necessidades do consumo.

Os Estados-Unidos conservaram inactivas como o Brazil, durante muitos annos, as suas forças naturaes; a organisação politica preoccupou, quasi que exclusivamente, a attenção dos poderes publicos durante longo periodo.

Era necessario crear uma legislação completa, quando justamente só existiam os velhos moldes da Europa.

Não foi um trabalho de adaptação; foi preciso invental-a, attender-se ás questões da California, á dos indios e tambem a outras, relativas ás instituições da União, ás dos estados, ao regimen municipal, ao systema judiciario etc., que são hoje considerados como leis typicas.

A solução do grande problema social, obtida pela lucta fratricida dos estados do norte como os do sul, veio perturbar as finanças do estado e aggravar as relações economicas do paiz; porem foi justamente a grande crise a alavanca poderosa que, abalando os interesses de todos, provocou uma reacção geral contra as velhas leis economicas, que annullavam as vantagens do credito e restringiam as transacções á moeda metallica.

Sob o impulso das leis aduaneiras, de um proteccionismo as vezes exagerado, as industrias se desenvolveram de modo surprehente, elevando annualmente a exportação e diminuindo a importação quasi da mesma proporção.

A producção mineral sempre crescente deu lugar a um *stock* de moeda metallica que ameaçava depreciar o ouro, chegando a accumular-se no paiz, em 1 de Novembro de 1888 750.000,000 de pesos em ouro; cerca de 1.500 000:000$000, ao cambio de 25 1/2 d.

A lei de 1873, deixando de considerar a prata como moeda legal, levantou grande animosidade entre os numerosos accionistas das minas do Nevada, os quaes abriram franca campanha contra o regimen monetario e trataram de utilisar as immensas riquezas dessas minas.

Os adeptos das theorias então emittidas, crearam o termo de *inflacionismo* como lemma das suas *crenças* financeiras, de que « os instrumentos monetarios, metal ou Papel não podem ser multiplicados em larga escala. »

Os grupos dos partidaristas da prata (silver men, distribuidos em toda a União, incorporaram-se como partido politico e por diversas vezes tiveram maioria nas assembléas.

Travou se então violenta luta entre os bimetallistas e monometallistas, sendo o grito de guerra dos adeptos da prata: The dollar of our fathers; o que significava a cunhagem da prata na antiga relação de 1 a 15,90.

Esta pretenção foi contrariada por muitos homens serios do alto commercio e pelos principaes estadistas americanos, que não podiam admittir um tal padrão monetario, quando o curso do mercado de Londres estabelecia, entre a prata e ouro, a relação de 1 a 18.

Este estado de cousas promettia prolongar-se quando, em 1878, Richar Bland propoz ao senado a reforma monetaria baseada no bimetallismo, fixando a relação entre os metaes de 1 a 16, supprimindo a cunhagem livre e limitando-a a 24.000,000 de pesos em prata no minimo e a 48.000,000 no maximo, segundo as necessidades do commercio.

Apezar de energica opposição, foi approvado o projecto Bland, sendo hoje designadas pelo nome de standard dollars, ás moedas cunhadas em virtude desta lei.

IV

A lei monetaria de Bland, creando duas unidades monetarias distinctas, não pôde resolver definitivamente a questão, e não se passarão muitos annos sem que vejamos suscitar-se novas discussões sobre o padrão monetario americano.

A questão economica da moeda metallica tem sido estudada sob todos os pontos de vista, e é opinião geral que o monometallismo deve ser a unica base de qualquer lei monetaria, porque, a admittirmos dous metaes como unidades da moeda, que deve representar um valor unico e independente das relações entre o stock e a producção, chegariamos ao absurdo de estabelecer uma equação absoluta entre duas quantidades fixas, representadas pela prata e o ouro, que têm entretanto valores differentes e variaveis segundo a producção, o emprego de cada metal na industria, etc.

Loche não só reconhecia este principio intuitivo, como affirmava ser impossivel que o ouro e a prata pudessem servir ao mesmo tempo e no mesmo paiz como moeda de cambio.

Senior e Miguel Chevalier chamaram por vezes a attenção dos governos da Europa para essa anomalia, que o bom senso recusa aceitar, e que, entretanto os governos procuraram applicar, forçando os principios mais comesinhos da theoria dos cambios.

Chevalier, que melhor elucidou a questão, figurou uma serie de hypotheses razoaveis e alguns já se realisaram., mais de uma vez, causando as crises monetarias do segundo imperio.

A variação do valor de um ou de ambos os metaes destroe justamente o caracter de padrão monetario, e uma pequena baixa no ouro, ainda que menos sensivel do que na prata, é sufficiente para elevar este ultimo metal e dar lugar a especulações prejudiciaes ao credito de um paiz, que sempre aggravam as suas condições economicas.

O systema americano, actualmente adoptado, permitte aos particulares depositar no Thesouro Nacional e nas suas agencias sommas de ouro ou de prata, resebendo em troca certificados de deposito.

Esses certificados circulam ao par, com o mesmo valor do ouro, porém os de deposito de prata apenas representam o valor do dollar com relação ao ouro; apparecendo assim a prova indelevel de que é inexequivel o systema bimetallico.

Mais uma vez vemos realisar-se o preceito, altamente philosophico, de que, nas questões economicas, a solução pratica é uma e unica, não sendo possivel forçar-se qualquer termo de problema, porque seria modificar os principios geraes que se impõem como verdadeiros axiomas.

Poderia o governo dos Estados-Unidos persistir em considerar o dollar como meio legal de pagamento?

Não, nem a persistencia foi longa porque, logo após a lei Bland, o dollar prata foi progressivamente banido da circulação e o seu curso é hoje absolutamente voluntario.

A moeda prata é, entretanto, acceita pelas repartições da arrecadação de rendas da União e dos Estados; mas o governo não pode utilisal-a para a conversão dos *green backs*.

Nos Estados Unidos encontra-se tambem uma [illegible] da chamada dollar do commercio ou *silver bullion*, cuja cunhagem, tambem foi autorisada pela lei Bland não tem circulação regular e representa apenas o papel das barras de prata, sendo vendidas ao cambio do dia depois de pesadas e aferidas.

Do que dissemos, conclue-se que existe nos Estados Unidos o seguinte mechanismo monetario:

1º O ouro, *base do systema*;

2º Os green backs, *amortisaveis em ouro*;

3º As notas dos bancos nacionaes, *garantidas com titulos do Thesouro, porém convertiveis em ouro*;

4.º A prata *representada pelos certificados de depositos convertiveis em moedas de prata.*

O desenvolvimento destes valores em dez annos, de 1879 a 1889 foi o seguinte:

	Janeiro de 1879	Janeiro de 1889
Ouro amoedado e em barras	2.922.256.324$000	7.472.902.300$000
Certificados de prata	226.203:276$000	2.252.680:294$000
Prata amoedada	85.674:878$000	110.864:804$000
Moedas divisionarias	745.722:200$000	804.935:050$000
Notas dos bancos nacionaes	2.399.802:576$000	2.413.545:512$000
Green Backs (papel do Thesouro emittido no tempo da guerra de secessão)	3.640.150:564$000	3.640.150:564$000
Totaes	10.019.800:848$000	16.695.078:724$000

V

A simples inspecção do quadro que publicamos permitte estudarmos o desenvolvimento das diversas especies monetarias dos Estados Unidos: primeiramente, observa-se que em 1879 a 1889 não se fez amortisação alguma dos *green baks* as celebres *Legal tender notes*, que eram todos os mezes emittidas para occorrer ás despezas da guerra de secessão, e o facto de não decidir-se o governo dos Estados-Unidos a amortisar a sua divida, apezar das constantes reclamações dos portadores, prova nos o criterio que preside as decisões sobre as finanças do paiz, receiando-se que qualquer novo compromisso possa alterar as suas condições economicas.

Os estadistas americanos comprehenderam perfeitamente a não vantagem de amortisar o papel do Estado com sacrificio algum para o thesouro, que, entretanto, conta recursos que o habilitam realisar a sua conversão em ouro dentro de poucos annos.

Circulando os *green backs* no commercio, como moeda papel convertivel, permittio esta medida que o Estado podesse equilibrar as suas finanças reparando os desastres que lhe causaram a guerra de 1863, emquanto que o desenvolvimento dos bancos nacionaes garantiam as transacções de credito publico, permittindo o desenvolvimento da sua agricultura, industrias e particularmente a de mineração.

Assim o ouro amoedado e em barras augmentou em 10 annos na relação de 1 para 2 5, emquanto que o papel bancario diminuio na proporção de 1 para 0,7, approximadamente.

Os certificados de prata augmentaram de modo consideravel em consequencia da lei Bland, cuja base economica é falsa e instavel, ainda que para o *stock* de 1889 tambem concorresse a enorme producção das minas de Nevada.

E' facto, indiscutivel hoje, que a depreciação sempre crescente deste metal, em relação ao ouro, causará graves transtornos ao regimen monetario de todos os paizes que lhe deram padrão como moeda e não limitaram bastante a sua cunhagem.

No computo dos diversos meios circulantes acima discriminados, quanto ás suas relações economicas, chega-se á conclusão de que os nos Estados-Unidos os recursos monetarios augmentaram no periodo dos 10 annos de 38 %, emquanto que as suas condições economicas não melhoraram na mesma proporção, em razão do augmento de moeda devisionaria sem valor intrinseco e do grande deposito de prata que já soffre depreciação em relação ao ouro. Entretanto, houve realmente, grande desenvolvimento tanto mais para admirar que em 1873, teve lugar a crise metallica, que aggravou se muito pelas discussões politicas provocadas pelo *inflaccionismo.*

O *silver bill* approvado o anno passado, obrigando o governo a comprar barras de prata para cunhal a até um limite fixo, tem os mesmos inconvenientes da lei Bland, ou, antes, é uma verdadeira reproducção; de modo que o bimetalismo american entregou nas mãos do governo o arbitrio de causar a baixa ou alta do metal, segundo a importancia da prata que for por sua ordem cunhada.

Actualmente, esta moeda legal, de curso obrigatorio, é empregada em todas as transacções de uso diario, porém, na maior parte dos contractos, o vendedor estipula o pagamento em ouro ou *green em backs*.

As minas de metaes preciosos e as de petroleo teem influido directamente para a prosperidade dos Estados Unidos, e em tal proporção que não duvidaremos affirmar que as crises monetarias teem sido resolvidas rapidamente graças aos recursos da producção mineral.

Contem o seu solo todos os metaes de valor, principalmente o ouro, cuja producção no estado da California, durante dois annos, foi superior a todo o ouro extrahido do solo americano desde a sua descoberta. As minas da Virginia, da Carolina do Sul, da Georgia e outras recentementes descobertas são por si só elementos de prosperidade para um povo todo identificado pelos mesmos interesses, embora não exista outro paiz no mundo cuja população seja composta de tantas nacionalidades.

E' que o immigrante que vae aos Estados Unidos adopta como nova patria esse paiz, e as leis constitutivas o obrigam a proceder no interesse da sociedade que o acolhe, de modo que todos os seus habitantes tenham os mesmos direitos e encargos.

Seybert, nos seus *Annaes de Estatistica* calcula que mais de metade do ouro extrahido na California e em outros estados foi empregada ou circula no paiz.

As minas de petroleo tambem teem concorrido para a grandeza desse paiz, attingindo a exportação, em um dos ultimos annos a 80 390.750 litros.

A historia dos Estados Unidos é cheia de ensinamentos para os outros povos americanos: precedendo os em tudo quanto se refere á politica e á administração, sem poder verificar nos outros as instituições diversas que foi preciso adaptar ás suas necessidades, nem sempre as suas leis foram sancionadas pela pratica e determinaram, antes, profundos abalos na socie-

MUTILADO

ILEGÍVEL

...dor. Nós, que hoje adoptamos o mesmo regimen politico, só poderemos lucrar si com criterio e a maxima prudencia, transportarmos daquelle paiz as suas instituições democraticas e os seus regulamentos administrativos.

E' que a sciencia, por mais profunda que possa ser, não supprem as lições da experiencia.

FINANÇAS E COMMERCIO

Segundo o exposto o senador Xavier da Veiga, é esta a situação das finanças do Estado de Minas.

A divida actual é de perto de.... 13.000:000$000, sendo 10.000:000$000, de um emprestimo contrahido no Banco dos Estados Unidos do Brazil, ao typo de 95 % e juros nominaes de 5 % mas que na realidade attingem a 5 1/3 %, sendo que só o juro deste emprestimo representa uma verba de despeza excedente a 600:000$ por anno.

Deve mais o Estado seis mil e tantos contos de reis em apolices a juros de 6 %.

Diversas subvenções a outras emprezas e novas despezas permanentes decretadas ultimamente, com a creação de varios serviços e estabelecimentos, representam um onus de cerca de 700:000$, e os encargos provaveis da magistratura, que vão passar dentro em pouco para o governo de Minas, não serão certamente inferiores a 1.200:000$ annuaes.

Tudo isto é despeza nova.

Computando, pois, pelo *minimum*, a despeza provavel do estado e *fatalmente*, em augmento de anno para anno, será em resumo a seguinte:

Juro annual (metade das garantias) sobre estradas de ferro	3.400:000$
Quota de 2 % para amortização da divida actual	1.300:000$
Despezas com a magistratura do Estado	1.200:000$
Subvenção a outras emprezas e despezas com serviços e estabelecimentos recentemente creados	700:000$
	6.600:000$
Deduza se a verba do orçamento para juros	600:000$
	6.000:000$
Despeza antiga (avaliada no minimo)	4.500:000$
	10.500:000$

Para fazer se face ao total destas despezas, e na hypothese de não se decretar nenhum serviço ou melhoramento novo, dos muitos que são reclamados, os recursos de que poderemos dispor são os seguintes:

Receita antiga (avaliada pelo maximo)	5.000:000$
Receita geral da thesouraria de fazenda, (liquido provavel) que poderá passar para o Estado	1.700:000$
7 % addicionaes sobre o café (actual imposto geral)	2.400:000$
	9.100:000$
Impostos destinados as municipalidades (media insignificante, uma verdadeira miseria, de 5:000$ para cada camara a deduzir	600:000$
	8.500:000$

Eis o resultado final: —*deficit* annual de dois mil contos de réis! E isto suppondo que seja permittida a continuação da taxa itineraria, verdadeiro imposto de importação, em importancia superior a 1.000:000$ e ainda que seja possivel tributar-se o café com 11 % *ad valorem*!

Além disso, só em contractos vigentes e já em execução, para estradas de ferro, o estado de Minas é responsavel por garantia de juros e subvenção kilometrica sobre o capital avultadissimos de réis 112.890:612$625 assim descriminado:

Leopoldina	25.140:612$625
Sapucahy	15.000:000$000
Oeste de Minas	9.500:000$000
Bahia e Minas	7.000:000$000
Paraopeba	7.500:000$000
Musambinho	17.100:000$000
Mar de Hespanha	2.000:000$000
Quilombo	2.500:000$000
Montes Claros	3.000:000$000
Brejo (Cataguazes)	500:000$000
Patos	8.000:000$000
Rio Verde	15.600:000$000

Estes 112.890:000$000 representam pelo menos, o juro annual de 6.800:000$.

Ha concessões de 7 % (só a do Rio Verde, por excepção, é que tem 4 %, abonados pelo governo geral, que paga 3 % addicionaes) e a de Patos 6 %, mas pagamento em ouro, o que, pelo cambio actual, eleva a garantia real a mais de 9 % ao anno.

Suppondo, porem, que a media seja de cerca de 6 % e concedido ainda que essas estradas, produzindo renda superior ao que se pode esperar dellas por muitos annos, apenas imponham ao Estado o onus effectivo de 3 %, ter-se-ha, na hypothese mais favoravel, só com referencia aos contractos vigentes e em execução para estradas de ferro, ou onus annual de garantia de juros a pesar no orçamento na importancia de 3.400:000$

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Effectuou se a sua 28ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza tendo comparecido 12 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Approvou-se sem debate uma proposta da mesa nomeando José Francisco de Paula ex-terceiro official, para o lugar de continuo, em lugar de Acrylino de Hollanda Chacon, que foi aposentado.

O Sr. Drummond, pela ordem, requereu e obteve que fosse dispensado o interstício para entrar em 3ª discussão o parecer n. 21, emendando a resolução de iniciativa da Camara dos Srs. Deputados sobre força publica, e bem assim que se consultasse o Senado para hoje constituir-se em commissão geral, na forma do art. 41 do regimento interno afim de occupar se do projecto submettidos á sua apreciação.

O Sr. Pernambuco, pela ordem, enviou por escripto o seu requerimento verbal, feito na sessão antecedente, o qual é concebido nos seguintes termos:

« Requeiro que, antes de deferir-se juramento ou acceitar se a promessa que deve fazer o Sr. Dr. Lourenço de Sá como senador do Estado, a commissão de constituição e poderes, dê parecer quanto ao direito que possa ter o cidadão eleito a tomar posse do lugar de senador, tendo em vista a disposição do art. 25 da constituição e o facto de somente agora ter vindo o eleito assumir o lugar, tendo entretanto, se conservado até então, no exercicio do cargo de governador do Estado do Maranhão. »

Tendo sido approvado este requerimento, na sessão anterior, foi remettido á commissão de constituição e poderes.

O Sr. Pitanga justificou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que, pelos canaes competentes, se obtenham as seguintes informações:

1.ª Se a Companhia do Beberibe, em vista do seu ultimo contracto, fez as obras a que estava obrigada;

2.ª Se estas obras foram communicadas ao governo, e se houve alguma commissão que tomasse conhecimento dellas e qual o parecer a tal respeito;

3.ª Se as obras satisfazem as clausulas do contracto;

4.ª Se diante do poder competente solicitou a mesma Companhia novos favores para agremiação de novos pontos e alargamento da empresa. »

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Camara —Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo do Estado do Pará, remettendo um exemplar da Constituição Politica do Estado.—A' archivar.

Petição de Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte, requerendo dispensa do pagamento de decima e contribuição do Recife Drainage de sua casa á rua do Visconde Albuquerque n. 106 e da meia agua nos fundos da mesma, que dista para a rua da Alegria, relativas ao segundo semestre de 1888 e exercicios de 1889—1890.—A' commissão de petições.

Outra da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, solicitando o deferimento do requerimento de Francisco de Assis Fernandes Vianna, sobre a concessão de diversas loterias para auxilio de alguns melhoramentos do Estado, entre os quaes o Lyceu de Artes e Officios, a cargo da mesma Sociedade.—A' mesma commissão.

Outra de Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, professora publica da cadeira mixta do povoado da Batalha, em Muribeca, requerendo que a contagem do seu tempo de exercicio seja feita de accordo com o art. 182 do Regulamento em vigor.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Romualdo Augusto de Souza Navarro, professor publico da 1.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista, requerendo o accesso correspondente á cathegoria da mesma cadeira.—A' mesma commissão.

Outra de Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora da 1.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José, requerendo que a sua gratificação de 15 annos de serviço lhe seja paga desde o tempo em que completou aquelle tempo.—A' mesma commissão.

Outra de Silva Fernandes & C., requerendo a extensão de isenção de impostos sobre a materia prima para os trabalhos de uma fabrica de moultas envergadas, para a qual obtiveram sómente isenção de outros impostos do Estado e do municipio, pelo governo do mesmo Estado.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Acham-se sobre a mesa são lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres da commissão de petições:

N. 101. Indeferindo a petição do major José Faustino Marinho Falcão, que requerera a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano, como pensionista do Estado.

N. 102. Idem a de Maria da Silva Braga, no mesmo sentido.

N. 103. Idem a de Francisco de Mello, ainda no mesmo sentido.

N. 104. Idem a de Maria Joaquina da Trindade, que requerera dispensa de imposto de decima urbana, que está a dever, de suas casas ns. 1, 13 A e 125 á Estrada Nova, em S. Lourenço.

N. 105. Idem a de João Baptista Wanderley, escrivão do civel e crime de Palmares, que requerera o pagamento de 115$280 de custas que lhe deve a Intendencia Municipal d'aquelle municipio.

N. 106. Idem a de Antonio Casado de Araujo Cavalcanti, professor de instrucção primaria no povoado Abreu de Una, que requerera um anno de licença.

N. 107. Idem a de João Francisco de Amorim Lima, desenhista da repartição das Obras Publicas, que requerera augmento de seus vencimentos.

N. 108. Idem a de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, que requerera a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano, como pensionista do Estado.

N. 109. Declinando para a de orçamento a petição de Maria Angelica Vieira da Silva, professora publica de instrucção primaria em Nazareth, que requer o pagamento de 58$, que despendeu em sua escola.

Foi tambem lido e approvado, depois de orar o Sr. Millet, um parecer, sob n. 110, da commissão de estatistica e divisão civil, ouvindo o Dr. juiz de direito de Goyanna sobre a petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá que requer a annexação do termo de Iguarassú do patrimonio que tem no lugar Catuama, pertencente ao de Goyanna.

Finda a approvação desses pareceres e nada mais havendo sobre a mesa para ser lido, o Sr. José Maria, passando a cadeira da presidencia ao Sr. Constantino Braga, 1.º vice presidente, justificou o seguinte requerimento:

« Attendendo ás manifestações feitas durante o dia de hontem, pelo povo desta cidade, no sentido de restituir-se á rua da Conceição este nome, que pela Intendencia Municipal do Recife e por effeito de representação de um club politico fôra substituido pelo de Silva Jardim.

Attendendo a que essas manifestações, ditadas por espirito religioso de muitos, revelam a soberana vontade do povo do municipio, cujos razoaveis intuitos e interesses cumpre a esta Camara respeitar e defender;

Attendendo ainda a que a vontade a que alludimos além de solemnemente proclamada em comicio, acha-se fortalecida pela geral e incontestavel adhesão dos que fôra deste tambem se pronunciam;

Requeremos que esta Camara, interpretando os sentimentos e aspirações do povo do Recife, dirija se á Intendencia Municipal manifestando a confiança, que tem, de que tão illustre corporação acolherá favoravelmente o reclamo da opinião do municipio.

Sala das sessões, 15 de Setembro de 1891.—José Maria, Arthur de Albuquerque, Estevão de Oliveira, Cesario Ribeiro, Wanderley Lins, Coelho de Moraes, Constantino de Albuquerque, Herculano Bandeira, Davino Pontual. »

Enviado á mesa esse requerimento, lido e posto em discussão, foi approvado, depois de orarem os Srs. Eugenio Bittencourt, Faustino Porto e outra vez o Sr. José Maria, não tendo sido approvadas duas emendas uma do Sr. Eugenio Bittencourt e outra do Sr. Faustino Porto e Rodrigues Lima.

Para votar-se o referido requerimento o Sr. Estevão de Oliveira requereu e foi concedida a prorogação da hora por 15 minutos.

Passando-se á ordem do dia, encerrou se sem ter havido debate a 3ª discussão do projecto n. 17 que transfere para o termo do Brejo terras pertencentes ao de Taquaretinga e cuja votação se deixou de proceder por não haver na casa numero para deliberar.

Encerrou-se tambem sem debate a 3ª discussão do projecto n. 18 que crea na comarca de Nazareth um officio de tabellião encarregado do registro de hypotheca.

Em seguida o Sr. presidente levantou a sessão designando para ordem do dia:

Votação dos projectos ns. 17 e 18 e continuação da antecedente.

Actos officiaes—4ª secção. Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 15 de Setembro de 1891.—O desembargador vice governador do Estado, considerando:

1º que a intelligencia dada pelo ministro do interior em telegramma de 16 de Fevereiro do corrente anno se refere propriamente á eleição para representantes dos congressos nacional e dos Estados;

2º que a solução contida no mesmo telegramma e no aviso de 5 de Março do citado anno não se compadece com as eleições para os membros do Conselho Municipal e prefeito e sub-prefeito dos municipios; por quanto, adoptada aquella pratica os eleitores residentes em terrenos desmembrados em epoca posterior ao alistamento, deixariam de votar em representantes da circumscripção a que estão ligados por immediato interesse local para exercer o seu direito politico sobre representantes de districtos em cujos negocios não é de suppor que tenham intervenção directa.

Resolve declarar que na eleição que se tem de proceder a 30 do corrente mez devem os eleitores residentes em territorios que tenham sido desmembrados depois de seu alistamento, votar nos funccionarios que terão de constituir o Conselho Municipal e occupar os cargos de prefeito e sub prefeito do municipio a que os mesmos territorios passaram a pertencer; cumprindo ao presidente da Intendencia deste organisar as mesas eleitoraes perante as quaes terão de votar os alludidos eleitores e designar os lugares em que funccionarão.

Para completa execução das instrucções contidas no presente acto o presidente da Intendencia do municipio de onde foram desmembrados territorios, logo que deste tenha conhecimento remetterá á Intendencia do municipio a que foram aquelles annexados uma lista contendo os nomes dos eleitores alli residentes.—*José Antonio Correia da Silva* ».

Conselho Litterario—Funccionou hontem sob a presidencia do Dr. inspector geral, presentes os Drs. Ferrer, Franco de Sá, Cicero Peregrino, Regueira Costa e professores Fragoso e Marinho Cesar.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da 1ª secção, relator o Dr. Franco de Sá, sobre a petição dos moradores do povoado Caboclo requerendo a restauração da cadeira do sexo feminino que alli existira; concluindo que os peticionarios não estão no caso de ser attendidos.

Da mesma secção e relator sobre a petição dos moradores de S. José da Ecrena, em Gameleira, pedindo em favor do professor particular d'aquella localidade e de sua escola os favores de que trata o regulamento de 18 de Janeiro de 1888; concluindo que deve ser devolvida a petição aos supplicantes, afim de provarem o que allegam.

Da 3ª secção, relator o Dr. Ferrer de Araujo, sobre a petição da professora Maria Prisciliana Vilella dos Santos, requerendo a sua jubilação; concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida, nos termos do regulamento em vigor.

Da mesma secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre a petição da professora Graciliana Felicissima Cabral, requerendo a gratificação de bons serviços; concluindo que, á vista da nova certidão por ella apresentada está no caso de ser attendida.

Festa das Chagas—Amanhã celebra a veneravel Ordem Terceira de S. Francisco a festa commemorativa da impressão das Chagas de Christo no Seraphico patriarcha de Assis.

A festividade constará de vespera, festa, e *Te Deum* assim distribuida:

Hoje ao meio dia a banda marcial da guarda local fará ouvir varias peças do seu repertorio, começando as vesperas ás 7 horas da noite.

Amanhã, 17, pelas 9 horas do dia entrará a pomposa festa e na qual se executará a grande missa de propriedade da Veneravel Ordem, escripta pelo maestro Santos Pinto, sendo a orchestra dirigida pelo muito habil professor João Polycarpo Silva Rosas e os solos cantados por artistas italianos e amadores de grande nomeada. Pelo conhecido barytono Comoletti será cantada antes do sermão a *Ave Maria* de Mercadante.

Celebrará a missa o Rvd. padre commissario frei Paulino da Soledade, pregando no Evangelho o Rvd. conego Marcolino Pacheco Amaral, e no *Te Deum* o Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição.

A' noite estarão francos á visita publica o Hospital e Consistorio da mesma Ordem das 6 1/2 ás 9 horas.

Gremio Instructivo Normal—Hoje á 1 hora da tarde, reunem-se em assembléa geral os membros dessa sociedade, afim de tratar de assumptos de grande importancia, não só para o Gremio, como tambem para os estudantes da Escola Normal.

Rua do Cano—Alguns moradores dessa rua queixam-se de algumas serenatas, que, á alta noite, perturbam o socego publico.

As autoridades policiaes compre providenciar, afim de cessar esse abuso.

Festa dos Passos—Na matriz do Corpo Santo terá lugar no dia 11 de Outubro vindouro a festividade do Senhor dos Passos, a qual precederá um septenario que começará a 4 daquelle mez.

A irmandade respectiva envida todos os meios para o brilhantismo e pompa daquella tradicional festa.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos procedidos no dia 14 do corrente nessa Faculdade:

4º anno

Aggeu Antunes de Farias Torres, plenamente.

Virgilio Antonio de Carvalho, plenamente em commercial e simplesmente em direito civil e maritimo.

Manoel Sancho Campello, simplesmente.

Pedro Alexandrino Machado Junior, idem.

José Geraldo Bezerra de Menezes, simplesmente em direito maritimo e commercial.

Francisco Apolonio Jorge, simplesmente em civil.

Um reprovado em commercial, um em civil e outro em maritimo.

Eleição municipal — Na noticia que hontem demos sobre os candidatos apresentados ao suffragio eleitoral em Pao d'Alho, foi omittido na lista de intendentes o nome do major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Com esta declaração restabelecemos a integridade daquella lista.

Reunião politica—Amanhã, ás 6 horas e meia da tarde, na séde da Sociedade Recreativa Familiar, differentes eleitores admiradores do Dr. Martins Junior reunem-se para tratar de negocios eleitoraes.

Tribunal do Jury do Recife—A' falta de jurados em numero legal, não póde ser installada hontem a sessão deste tribunal convocada pelo Dr. juiz de direito do 2º districto, em virtude de requisição do Dr. juiz seccional.

Responderam á chamada 15 juizes de facto.

Foram multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Guilherme de Souza Pereira de Brito.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Alfredo Vieira Cavalcante Pontual.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Francisco José de Souza.
Adolpho Estanislão da Costa.
José Tiiago dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio

José d'Oliveira.
Francisco Tondella.
Capitão Theobaldo Augusto de Moraes.
Luiz Januario da Gama.
Antonio Florentino de Moraes Rego.
Oscar Carneiro Monteiro.
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
João Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Queiroz.
Albino José de Andrade Lima.

Freguezia de S. José

Caetano Salustio Coelho.
Antonio Samico de Lyra e Mello.

Freguezia da Boa-Vista

Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
João Gonçalves da Fonte.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Felix Pereira de Souza.
Bonomio Arminio de Barros Correia.
Manoel Moreira Dias.
Raymundo Francisco d'Oliveira e Mello.
Argelino de Oliveira Azevedo.
Cleonhas Bandominiano de Medeiros.

Freguezia da Graça

Bento Virissimo José de Souza.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Freguezia da Varzea

Pedro Alves de Souza.
Dr. Antonio Magalhães Almeida.
Pedro da Costa Guedes.

A sessão ficou adiada para hoje, ás 10 horas.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 14 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,7	760,26	17,96	77
9	25º,9	760,72	18,11	73
12	26º,4	760,85	18,57	71
3 t.	26º,4	758,65	18,12	70
6	26º,4	759,73	17,96	71

Temperatura maxima—28º,00.
Dita minima—21º,50.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—6,m18 por segundo.
Nebulosidade media—0,32.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	14 de Setemb.	6—40 da manhã	0m,80
P. M.	14 » »	0—50 da tarde	1m,80

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*:

Franck Petrer, Henry Paulechy, José Gomes, Antonio Maria, Angelo Mirari, Dr. Antonio R. Britto de Souza, Dr. Lourenço E. Ferreira de Oliveira, Dr. Lourenço A. C. de Albuquerque e 1 criado, Dr. João Queiroga, Dr. Arthur T. da Costa, Joaquim Belmonte, José Fernandes Bezerra, Alfredo Garcia, Francisco R. de Oliveira, 7 cadetes e 2 praças, capitão tenente João Cordeiro da Graça, capitão Alexandre Rogers, Francisco Arthur, Manoel C. de Araujo, José Affonso P. de Almeida, Luiz Manoel Esteves, Agostinho Santos e W. H. Hildreth.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Luiz C. Monteiro, Pedro J. da Costa, R. J. Noar, José A. Teixeira Bastos, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Joaquina M. dos Mercês, Joaquim Teixeira Leite, Francisco M. da Fonseca, John H. Bowill, Philip William, Francisco Coelho, Manoel José dos Santos, Antonio Rufino de A. Lima Junior, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Antonio Rufino de A. Lima, 2 filhos, 1 neto e 2 criados, 8 praças, Adolpho Vasconcellos Fagundes, Maria Januaria, Maria C. Silva Chaves, 1 filho, desembargador Francisco Machado Pedrosa, sua senhora, 10 filhos e sua avó, Luiz Pacheco Mendes, João dos Santos Conde, Manoel Pantaleão, Augusto D. Nogueira, desembargador Pedro A. Autran, Antonio José Duarte, João B. Ramos e Silva, Francisco C. C. Freire, Dr. Virissimo Mattos, José Salazar de França Ramos, 5 emigrantes, Raymundo G. Soares, Dr. Pedro Soriano de Souza e 5 cadetes.

— Chegados do sul no vapor inglez *Magdalena*:

S. C. de Oliveira Andrade, Thomaz D. dos Santos, tenente Eugenio Bittencourt, Dr. José Salazar da Veiga Pessôa, Manoel John Kilela, Charles Robert Rebbold, Arthur B. Dallas, Manoel M. da Silva Junior, Miguel B. Braga, Manoel Vieira da Cunha, Dr. Alexandre Moura, Adelaide Moura, Frederick Ashton, Franck Boe Prior, David B. Muir.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio Soares, José da Ponte Mota, Manoel Rodrigues Mello, Francisco José de Oliveira, José Gonçalves, Joaquim Nunes Alberto, Dr. Fernando Lisboa Coutinho e sua senhora, H. A. Taylor, F. W. Bacon, F. B. Lennard e C. M. Graves.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Amazonas*:

Ernest Kahüs, H. Hildreth, Francisco Santos Macedo, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Joaquim M. Azevedo e sua senhora, Francisco Pinto, Maria Henriqueta de Medeiros, Pedro Picado, João G. da Silva Chaves, sua senhora, 1 sobrinho e 1 criado, José de Almeida, João Martins Ribeiro, Dr. Affonso de A. Mello Junior, Adolpho Piessmann, e Pedro de Carvalho Mendes.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Ville de Buenos Ayres*:

Viuva Libre e 4 filhos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, das 11 ás 12 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de paneiros com gomma e predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas á rua da Ponte Velha n. 24, de um piano e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Alfredo Lopes da Gama.

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Rosa das Neves Loureiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1891.

Existiam 322, entraram 11, sahiram 11, existem 322.

A saber:

Nacionaes 300, mulheres 10, estrangeiros 10 —Total 300.
Arraçoados 263
Bons 243.
Doentes 13.
Loucos 7.
— Total 263.
— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 14 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	596
Entraram	9
Sahiram	15
Falleceram	2
Existem	588

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7.
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9.
Pontual ás 9.
Fernandes Barros ás 9.
Arnobio ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 10.
Bastos de Oliveira ás 9 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 da noite.

Loteria do Maranhão — A 14ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Setembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5ª serie da 48ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 19 de Setembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Setembro de 1891

Francisca Leocadia Pereira do Rego, Pernambuco, 86 annos, solteira, Boa-Vista; marasmo senil.

Adolpho Bernardo B. França, 61 annos, casado, S. José, lesão cardiaca.

Manoel Estevão de Jesus, Maceió, 56 annos, casado, S. José; dydropisia.

Antonio Marcellino dos Santos, Pernambuco, 45 annos, viuvo, S. José; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.

Silvestre Vieira de Lemos S., Pernambuco, Graça; dyarrhéa.

José Pedro do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Francisco Genuino, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

UM POUCO DE TUDO

O *Figaro* publicou este instantaneo sobre Explorador:

Explorava o corpete da sua ama, quando tinha tres mezes, e, para explorar a casa paterna, desde a adega até á dispensa, não esperava senão chegar aos 20 annos.

Causava já mortaes agonias a tua mamã que procurando-o sem cessar, o ia encontrar trepado n'uma arvore, lá nos confins do jardim, ou remando com uma pá no lago.

Na escola apenas aprendeu geographia, nas horas de recreio não lia senão Cooper, Mayne-Reid ou Robinson. Mas, acima de tudo, é Verne o seu deus.

Aos 25 annos entrou timidamente a tomar bocks na Petite Vache rua Dauphine, e ouvio as narrativas dos mais velhos... e foi com o coração a transbordar de enthusiasmo que, pela sua vez, entrou na carreira, e partio por sobre o verdadeiro mar, a offerecer-se em holocausto ás divindades sangrentas do desconhecido!

O globo foi a sua segunda patria, e a outra, a França, teve de ir mais de uma vez procurar o corpo mutilado do seu glorioso filho além dos oceanos ignorados por elle proprio.

Mas a raça é inexgotavel!

Por um que cahe, levantam-se dez: o conquistador morreu, viva a conquista!

Sempre audacia... e para a frente!

*

E' do Dr. Firmino Doria:

Um beijo?

Te queres um beijo?
Mil centos daria,
Daria em segredo;
O beijo faz medo;
Depois... que seria?

Os beijos são flores,
Têm mel, têm perfume;
Entêam, embriagam,
Dos olhos apagam
Seu brilho, seu lume.

Nem quero, nem devo
Pedir-te um só beijo;
Que o beijo do amante
E' vivo excitante
De electro desejo.

Depois... se podésse
Beijar-te uma vez,
Ai! quantos almejos!
Que vivos desejos,
Quem sabe, talvez!

Nem póde, nem deve
Tardar ness'enlace;
Então, venturoso,
Queimado em desejos,
Mil centos de beijos,
Dar-t'hei, fervoroso,
Na limpida face

*

O futuro papa.

Fallou-se ha dias em França nas probabilidades do cardeal Lavigerie vir a ser papa em vista de umas prophecias de Malachia. Mas parece que era errada a citação do augurio.

O successor de Leão XIII é annunciado, não com as palavras *ardens et a littore veniens* mas pelas palavras: *ignis ardens*, fogo ou luz ardente.

Os que se firmam n'estas prophecias concluem d'ellas que o novo papa será o cardeal Lucido Parocchi, visto o seu nome Lucido, luceno, parecer corresponder á designação do propheta.

*

O cruzador argentino *Vinte e cinco de Maio*, em reparação nas officinas de Armstrong, em Elswick, Inglaterra, foi embargado por não pagamento da somma devida de 40,000 libras esterlinas.

O governo da republica empregou os maiores esforços para levantar dinheiro, mas sem exito até agora.

O embargo dos constructores abrange tambem os dous torpedeiros construidos para o governo argentino.

Ha a bordo do couraçado cerca de 300 homens esperando que os deixem navegar.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Bernardino Honorio de Senna. — Mandou-se soltar, unanimemente.

José Pedro de Alcantara Junior. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz de direito do 2º districto.

Aggravos de petição

De Iguarassú—Aggravante Francisco Barbosa dos Prazeres, aggravado Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Caldas Barreto e Pires Ferreira. — Não se tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

Do Cabo — Aggravante Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, aggravado Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Camaragibe—Aggravante Caetano Rosa de Lima, aggravados Amorim Irmãos & C. Relator o desembargador Caldas Barreto. Adjuntos os desembargadores Ribeiro Vianna e Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante Julião Braz da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento a appellação para se impôr a pena legal.

Do Ingá — Appellante o juizo, appellado Manoel Estevão Rodrigues. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado João Bezerra de Souza. Relator o desembargador Costa Miranda. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Buique—Appellante Francisco José de Assis, appellada a justiça. Relator o desembargador Martins Pereira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Santa Luzia—Appellante o juizo, appellado José Alves de Lima. Relator o desembargador Teixeira de Sá.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Cabo—Appellante Manoel João de Siqueira, appellada a justiça. Relator o desembargador Teixeira de Sá. — Deu se provimento a appellação, para se impôr a pena legal.

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Antonio Caetano de Mello. Relator o desembargador Costa Miranda. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio dos Santos. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado José Xavier Correia. Relator o desembargador Costa Ribeiro. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Pilar—Appellante Balbino Alves da Nobrega, appellada a justiça. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. — Annullou se o processo, unanimemente.

De Atalaia — Appellante Antonio Francisco Lourenço, appellada a justiça. Relator o desembargador Pires Ferreira — Annullou-se o segundo julgamento, unanimemente.

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellante Miguel Dias de Amorim Esteves, appellados Guimarães & Valente. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Costa Miranda e Martins Pereira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante a Companhia Indemnisadora, appellados Borstelmann & C. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Revisores os desembargadores Teixeira de Sá e Caldas Barreto. — Reformou-se a sentença, contra o voto do desembargador Teixeira e Sá.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Henrique Burle & C. e a Intendencia Municipal, appellados os mesmos. Relator o desembargador Martins Pereira. Revisores os desembargadores Francisco Luiz e Teixeira de Sá. — Deu-se provimento a appellação da Intendencia Municipal, unanimemente.

Do Recife — Appellantes Paiva Valente & C., appellados Ernesto & Leopoldo. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Revisores os desembargadores Caldas Barreto e Pires Ferreira. — Foram desprezados os embargos, contra o voto do desembargador Pires Ferreira.

Do Recife — Appellante Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, appellados Alfredo José Raposo e Luiz de França Raposo. Relator o desembargador Martins Pereira. Revisores os desembargadores Francisco Luiz e Teixeira de Sá. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, appellado João Luiz Pereira de Carvalho. Relator o desembargador Caldas Barreto. Revisores os desembargadores Ribeiro Vianna e Pires Ferreira.— Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Embargos infringentes

De Atalaia — Embargante D. Anna Amelia de Moura Brandão, embargado José Thomaz da Silva. Relator o desembargador Francisco Luiz. Revisores os desembargadores Costa Ribeiro e Teixeira de Sá. Em diligencia.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellação civel

Da Victoria — Appellante Antonia Maria do Espirito Santo, appellados Antonio de Oliveira Mello e outros.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da fazenda, requereu diligencia na

Appellação crime

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

Deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellante João Bernardo da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Olinda—Appellante Boaventura de Paula e Mello, appellado João Augusto de Mello.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellações crimes

De Umbuzeiro—Appellante o juizo, appellado Francisco da Cruz Cabral.

De Olinda — Appellante o juizo, appellado José Jeronymo da Paixão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Accacio Umbelino Pereira da Silva, appellado Vicente Ferreira de Araujo.

Appellação civel

De Cimbres — Appellantes Severo Gomes do Nascimento e outros, appellado José Victoriano de Carvalho Cavalcante.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellações crimes

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Francisco Gonçalves da Silva.

Do Buique—Appellante João Bezerra de Araujo, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Goyanna—Appellante João Gonçalves Bastos, appellados José da Silva Loyo & Filho.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Manoel Francisco de Paula, appellado João Antonio Alves.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação crime

De Bom Jardim — Appellante José Miguel dos Anjos, appellada a justiça.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Manoel Francisco de Paula, appellado João Antonio Alves.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Gameleira— Appellante José Francisco de Azevedo, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito das comarcas de Olinda e Limoeiro.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha — Appellante Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos, appellado Manoel Felippe do Nascimento.

Do Conde — Appellante o promotor publico, appellado Graciliano Julio dos Santos.

Do desembargador Ribeiro Vianna ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellados Jeremias Leonardo Francez e outro.

Do Buique — Appellantes Antonio Gonçalves Lima e outro, appellada a justiça.

De Gravatá — Appellante Daniel Gomes Villa Nova, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante José Antonio da Silva, appellada a justiça.

De Paulo Affonso — Appellante o juizo, appellado Fortunato José Monteiro.

Do Pilar — Appellante Serafim José dos Santos, appellada a justiça.

Em diligencia no juizo a quo:

Appellação crime

De Anadia — Appellante o juizo, appellado Rogerio Marques da Silva.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Paulo Robim & C., appellado Francisco Gonçalves Torres.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Jaboatão — Aggravante Manoel Carneiro Leão, aggravado Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Ao desembargador Martins Pereira:

De S. Lourenço—Aggravante Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, aggravado Dr. Paulo da Silva Nunes.

Aggravo de instrumento

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Do Triumpho—Aggravante José Gomes de Lima, aggravados Ferreira Guimarães & C.

Ao desembargador Costa Miranda:

De Goyanna — Aggravante a irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, aggravado o promotor de capellas.

Appellação crime

Ao desembargador Teixeira de Sá:

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Joaquim Bruno da Silva.

Embargos infringentes

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Embargante Manoel de Faria Blanco, embargados Salvador Pires & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

MEMORIAL

CAPELLAS

MORTUARIAS

O Bazar da Boa-Vista, á rua do Imperatriz n. 88 acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretendas, pretas e de diversas cores.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇOES UTEIS

— O DR. MILET MUDOU SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA PARA A RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34 (ANTIGA DO IMPERADOR)

Telephone n. 499

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A eleição de 30 de Setembro

Para os cargos de prefeito, sub-prefeito e membros do conselho da Intendencia, a cuja eleição se tem de proceder no dia 30 do corrente, apresentamos ao eleitorado os nomes constantes da lista abaixo.

Certos que de preferencia a quaesquer outros intuitos o digno eleitorado do municipio do Recife obedecerá aos verdadeiros interesses da communhão, esperamos que sejam suffragados os nomes por nós lembrados, todos conhecidos e devidamente acertados pelos seus honrosos precedentes.

Não se tracta de uma questão politica, mas de interesses muito respeitaveis que não podem e não devem ser despresados.

Eis os nossos candidatos, que serão, sem duvida o de todos os homens honestos e patriotas:

Prefeito

Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Sub-prefeito

Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.

Conselho de Intendencia

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Manoel Pinto Damaso.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
João Walfrido de Medeiros.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Commendador João José de Amorim.
Commendador Manoel Martins Fiuza.
Commendador Albino José da Silva.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Sebastião Manoel do Rego Barros.

Ao digno eleitorado do municipio do Recife.

A sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, representante de sua classe, vem em nome desta pedir ao digno eleitorado do municipio do Recife que, na proxima eleição do Conselho da Intendencia suffrague com seus votos os nomes dos dous cidadãos Caetano José Gonçalves da Fonte e Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Não é por espirito politico que a sociedade deseja ver naquelle Conselho esses dous representantes de sua classe, mas sim pelo desejo muito justo, de ter alli pessoas que bem possam defender os seus interesses, que são os interesses do publico, como bem comprehende o eleitorado, desde que da boa distribuição dos impostos deve resultar a possibilidade da barateza dos generos.

Além d'isso, sendo a classe dos mercieiros muito numerosa, pois ha neste municipio mais de 600 estabelecimento, é de toda a justiça que pretenda tomar parte na gerencia dos seus direitos.

A sociedade animada da maior esperança em vista das regalias e prerogativas que a sabia e liberal constituição deste Estado dispensa aos municipes, dando direitos aos contribuintes estrangeiros de votar em taes eleições, sem por isso perderem o direito de sua nacionalidade, e podendo assim livremente escolherem aquelles que mais beneficios possam fazer ao municipio, espera que o digno eleitorado acolherá benignamente o seu pedido.

Recife, 15 de Setembro de 1891.

O 1º secretario,
Oliveira Maia.

Limoeiro

Os abaixo assignados, veem do alto da imprensa da um solemne testemunho do seu reconhecimento ao Ex. S. Dr. José Antonio Corrêa da Silva mui digno governador deste Estado, por tel os attendido nomeando para este lugar Murubeba uma professora mixta, resolvendo as difficuldades em que nos achavamos sem poder dar-nos as nossos filhos uma educação preliminar.

No dia 8 do mez proximo passado, aqui chegou a professora nomeada, a Exm.ª Sr.ª D. Eudoxia da Silveira Coutinho, e a 10 começou os trabalhos do ensino, contando já 27 alumnos, o que prova bastante a necessidade que tinhamos de uma professora.

Esta senhora que nos parece de fino trato, vai merecendo a nossa geral estima.

Concluimos dizendo que felizes todos os Estados da União se os seus governadores fazem justiceiras como a que hoje dirige as redeas do nosso governo que sabe promptamente ouvir a voz dos seus governados.

Murubeba, 30 de Agosto de 1891.

Antonio Gomes de Moura.
José Gomes de Moura.
Joaquim Gomes de Moura.
Firmino Gomes de Moura.
Manoel Gomes de Moura.
Francisco Gomes de Moura.
Alexandre Barbosa da Silva.
Gervazio Pires de Andrade Lima.
Manoel Joaquim de Mello.
Francisco Cyriaco de Andrade Lima.
Manoel Ferreira da Silva.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, Capunga.

Telephone n. 365.

Os escriptores, os homens de sciencia, os artistas, os grandes industriaes, finalmente todos os que fatigam o cerebro, tendo o espirito occupado, tornam-se irritaveis, perdem o somno e o appetite, padecem de enxaquecas, e soffrem de melancolia; perturba se o equilibrio vital, a digestão é difficil e demorada. Nestes casos é forçoso recorrer aos bromuretos alcalinos combinados, e nenhuma formula é mais perfeita do que o Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, que se administra na dóse de uma a duas colheres de sopa diariamente.

Cura de bronchite e outras tosses

Pelo peitoral de Cambará

Do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, extrahimos os seguintes topicos de attestados garantidos, firmados por pessoas conhecidas, afim de que todos conheçam que este medicamento é o principal para as tosses de qualquer especie:

« ...Soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. —*Silvino Ribeiro.*» (Director do Collegio Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, em Minas Geraes).

—

« ...Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperada, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco a molestia desappareceu completamente... — Coronel *Arthur Oscar.* (Commandante do 30 batalhão de infanteria, em Porto Alegre).

—

« ...Sendo minha esposa acommettida de uma pneumonia, acompanhada de tosse secca, ficou, com o uso de alguns frascos d'este maravilhoso xarope, completamente restabelecida — *João J. do Nascimento.* (S. José dos Campos, em S. Paulo).

—

« ...Fui chamado a toda pressa por meu cunhado e visinho, Sr. Manoel Virissimo da Costa, para ver um mulatinho muito estimado da casa, que se achava atacado de uma grave bronchite capillar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança, e como havia d'elle em casa, appliquei o sem demora, ás colheres de chá, de 2 em 2 horas, e, no fim de alguns dias, achava se o doente perfeitamente curado... — *João Pacifico Coelho* » (Ibicuhy, Rio Grande do Sul).

—

« ...Soffrendo ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, fui radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará do Sr. S. Soares. —*Antonio Rodrigues Velleda Filho.*» (Candiotinha, Rio Grande do Sul).

—

« ...Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel... *Olympio de Assumpção Oliveira.* » (Socego, em Minas Geraes).

—

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos — *Joaquim Soares Gomes.* (Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

—

...O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida, d'este termo, homem maior de 50 annos, soffrendo de uma bronchite, complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse o Peitoral de Cambará (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que o tem usado, acha se o referido capitão perfeitamente curado... — *Francisco Benicio das Chagas* (Bonito, n'este Estado).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado, a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 34.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de

Guerrra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

THEATRO LYRICO

(1.ª REPRESENTAÇÃO)

DO

Lucia de Lammermour

A empreza ORION & C.ª no intuito de bem servir os frequentadores do theatro lyrico resolveu expor á venda librettos completos das diversas operas que tem de ser levadas á scena pela companhia Parodi.

Na livraria Quintas, Café Ruy e no Sorvete Familiar, acha se hoje á disposição do publico, pela diminuta quantidade

200 rs.

um bem apanhado libretto comcapa de annuncios da opera

Lucia de Lammermour

que tem ser levada em 2.ª recita, hoje no Santa Izabel.

A empreza Orion & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz precis para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua largo do Rosario n.31.

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia, na Capunga, á rua Joaquim Nabuco n. 2 A.

Telaphone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Espeança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mas que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63--Rua Duque de Caxias--63

Pedro Antunes & C.

A debilidade geral

A frouxidão dos orgãos, as côres pallidas, as perdas curam-se de prompto com o citrato de ferro Chable.

Nas pharmacias, e 28, rue Bergére, Paris (antigamente, 36, rue Vivienne).

—

Xarope do Dr. Forget contra os catharros, tosses, crises nervosas e insomnias.

O Xarope Forget é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. Nas pharmacias e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 36, Vivienne).

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma.)

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento o resultado em mim operado com o uso de seu preparado e invento—O elixir anti febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de mão caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti-febril, e com tanta felicidade que ao fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jão Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio efficaz para qualquer febre qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermittente, e qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello.

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter mão, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria a petição em que Antonio Alves Barbosa, capitão do extincto 67 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Iguarassú, pede reforma no posto immediato, afim de ser entregue ao interessado para juntar a mesma petição prova legal dos requisitos expressos no art. 68 da lei n 602 de 19 de Setembro de 1850, acompanhada dos documentos exigidos pelo art. 86 do decreto n. 722 de 25 de Outubro do mesmo anno, conforme foi determinado pelo ministerio da justiça em aviso de 31 de Julho ultimo.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que pelo ministerio da justiça foi devolvido, com o aviso de 31 de Agosto findo, o requerimento em que Antonio Pedro Dionisio, capitão do extincto 7º corpo de cavallaria da comarca de Olinda, pede reforma no posto de major, visto que não se achando o dito capitão incluido na disposição da 2.ª parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 não cabe ao referido ministerio, conceder lhe a reforma no mesmo posto, estatuida na 1ª parte do citado artigo.

O secretario,
Francisco de Assis P. da Rocha.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

EDITAL

De ordem do desembargador vice-governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Palmares, concorreu unicamente o cidadão Luiz Fernandes Caluête.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

EDITAL N. 55

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 16 de Setembro proximo vindouro serão vendidas em primeira praça, á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionadas, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegrs e mesas de rendas, se seus dono ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro de prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca diamante Paulino no centro.—Uma caixa n 7, vinda de Liverpool no vapor inglez «H...» entrado em 5 de Novembro de 189 , não consta do manifesto, contendo 3 kilogrammas peso nos involtorios, de biscoitos.

Marca JSA, uma dita n. 81, idem am 11 idem a Soiè de Souza Aguiar & C., contendo 76 kilogrammas peso liquido de vidros para vidraça.

Marca AD&C, uma bordoleza n. 106, vinda do sul no vapor nacional «Alagoas» em 28 idem, não constando do manifesto, contendo 97 litros de vinho, não especificado.

Uma dita n. 106, idem idem, completamente qeebrado.

2ª secção da Alfandega, 17 de Agosto de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

ILEGÍVEL

Obras municipaes

De ordem do Sr. intendente de edificação, acha-se aberta outra concurrencia publica para a construcção do muro (lado direito) do segundo trecho da nova rua, a partir do Geriquity e terminar na rua da Soledade.

Os concurrentes podem examinar o perfil do referido muro e as especificações das obras no escriptorio do engenheiro da intendencia e ahi apresentar as propostas em carta fechada, no dia 19 do corrente mez, ao meio dia.

As propostas se referem a preço composto por metro corrente de muro.

Escriptorio do engenheiro da intendencia municipal do Recife, 15 de Setembro de 1891.

Herculano Ramos,
Architecto—engenheiro da intendencia.

DECLARAÇÕES

—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça, perante a junta de fazenda deste mesmo Thesouro, o fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade, e dietas relativamente ao trimestre de Outubro á Dezembro vindouro, servindo de base a diaria de 440 réis.

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, na forma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 12 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Duarte da Silva Guimarães.

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz sciente a todos os seus municipes que d'ora em diante se observará a seguinte postura:

Artigo unico.—Nenhuma concessão ou licença fará a Municipalidade ao municipe que lhe for devedor por qualquer titulo que seja.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pelo «Diario» e affixar na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda 10 de Setembro de 1891.

João Joaquim Antunes,
Servindo de presidente

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Em cumprimento dos arts. 29 e 33 de seus estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1891 convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no predio da fabrica da mesma sociedade, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno findo a 30 de Junho proximo passado, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se a eleição de administração e fiscaes para o anno seguinte.

Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

Os administradores,
João Fernandes Lopes.
José Maria de Andrade.
Antonio do Carmo Almeida.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas desta companhia a virem receber o ultimo relatorio, em distribuição.

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação

EDITAL

De ordem do Sr. delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação, faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 28 do corrente mez, recebem-se propostas neste escriptorio em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, afim de serem abertas perante os interessados para a construcção das obras da conclusão do edificio da antiga hospedaria de immigrantes, no sitio denominado Jaqueira de conformidade com os respectivos projecto e orçamento, mediante as condições seguintes:

1.ª

As propostas serão assignadas pelos proponentes, que declararão por extenso á porcentagem do abatimento sobre a quantia orçada na importancia de....... 17:391$649.

2.ª

Não serão acceitas as propostas, que não forem assignadas e as firmas reconhecidas; e bem assim aquellas cujos proponentes não tiverem recursos seus ou de outros para a execução prompta das obras.

3.ª

Cada proponente deverá apresentar ao acto da abertura das propostas, a caução do deposito de 500$000 na Thesouraria de Fazenda; afim de poder entrar em concurrencia.

4.ª

Se o proponente cuja proposta for preferida, não apresentar-se para assignar o respectivo contracto, perderá a quantia depositada, que reverterá em beneficio dos cofres publicos.

5.ª

Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que excederem o orçamento; as que forem assignadas por individuos que tenham deixado de cumprir contractos com o governo, e as que se referirem ás propostas de outros.

6.ª

O proponente, cuja proposta for preferida, augmentará a caução com um conto e quinhentos mil reis, prefazendo assim a somma de 2:000$000 para garantia do seu contracto até dous mezes depois de feitas as obras constantes do orçamento.

7.ª

Recebem-se tambem propostas para a conclusão dos muros que fecham o edificio, devendo o proponente das obras indicadas no orçamento apresentar por escripto na mesma proposta o preço do metro cubico de alvenaria de tijolos, não podendo porém contractar serviços separados.

8.ª

Os licitantes, cujas propostas forem iguaes, declararão por escripto á delegacia o abatimento que fazem, tendo preferencia não só a respectiva differença, como a idoneidade do proponente.

9.ª

Todas as obras contractadas deverão ficar concluidas no prazo de tres mezes contados do 1.º de Outubro proximo futuro; e ficará sujeito ao pagamento da multa de vinte mil reis por dia que exceder o praso marcado, o proponente que, sem causa justificada perante o delegado, não for attendido.

10.ª

Os pagamentos dos serviços effectuados serão mensaes, depois de se proceder a respectiva medição, mediante attestados passados pelo delegado á Thesouraria de Fazenda.

11.ª

Das quantias, que mensalmente receber o contractante, será deduzida á de 10 %, para ser depositada na Thesouraria de Fazenda, e della se deduzirão as multas relativas á qualidade de materiaes, se o contractante não substituir por outras, do prazo designado para conclusão das obras e á execução das mesmas.

12.ª

Em todos os dias uteis das 9 ás 3 horas da tarde serão presentes aos interessados o projecto e o orçamento das obras, afim de serem examinados; e receberão os esclarecimentos que pedirem.

Escriptorio da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação no Recife, em 15 de Setembro de 1891.

O official interino,
M. Antonio de M. Soares.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem, revestidos de seus habitos, na igreja desta veneravel ordem, pelas 9 horas da manhã do dia quinta feira 17 do corrente, para assistir em a festa e Te-Deum que se celebrarão em commemoração á impressão das chagas do Nosso Seraphico Patriarcha.

Igualmente convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e bem assim aos irmãos noviços approvados para professarem, a comparecerem uns e outros nesta igreja, no dia e hora acima indicados.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do S. P. S. Francisco, 15 de Setembro de 1891.

O secretario,
João Januario Pinto de Azevedo.

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 ás 2 horas da tarde.

Director-secretario,
J. A. Saraiva Junior.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

Segunda convocação

Não se tendo reunido *quorum* legal na primeira convocação, pela segunda vez convoco os senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente á 1 hora da tarde, na séde da companhia á rua da Aurora n. 89, afim de resolver-se sobre a reforma dos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

Eugenio de Mesquita Florenzola,
Director, presidente interino.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Viração n. 19	20$000
Rua do Dr. João Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Travessa do Ventura na Capunga	83$333
Rua do Amorim n. 26	10$000

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas que a directoria deste Banco deliberou realisar a 3ª chamada do capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se no prazo de 30 dias, devendo terminar no dia 15 de Setembro proximo futuro.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Companhia North British & Mercantile Insurance

Capital subscripto	£ 3 000 000	0s	0d
Fundos accumulados	9 752 443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1 495 818	6	10
De premios sobre vidas	992 79	6	1
	£ 2 488 197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16.000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
[illegible]

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1865
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. [illegible]

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Agosto proximo passado.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Setembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 15 de Setembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Banco da Bolsa

RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

27 Lettras hypothecarias do Banco Emissor de juros de 5 0/0 ao anno 85$000

25 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno ao par

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abriram os bancos a 15 3/8 e da tarde offereceram saccar a 15 1/2 sem attrahir tomadores.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado inalterado, isto é 15 3/8 bancario nominal, dando o London a 15 7/16 sobre segundo banco.

Houveram transacções em Santos a 15 3/4 e 15 7/8 papel particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a 3$800
Somenos idem idem	2$400 a 2$[illegible]
Mascavado idem em	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500

A exportação até 7 do corrente consta de..... 11.977 saccos e 119 barricas de assucar branco, pesando 800.252 kilos e 9 038 saccos de assucar mascavado pesando 704.350 kilos.

Tem-se realisado pequenas vendas.

Algodão

Cota-se nominal a 8$900, pelo de boas procedencias.

Até 7 do corrente foram exportadas 2 508 saccas de algodão pesando 188.100 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Mercado bastante firme
Tem-se realisado diversas vendas.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 220$000.

A exportação até 7 do corrente consta de 125 pipas.

Mercado bastante animado.
Foram vendidas 10 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 447 pipas

Foram vendidas 50 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	468	442
Animaes	1 a 12	132	471
Estrada de Ferro Central	1 a 12	522	110
Idem de S. Francisco	1 a 10	1211	108
Idem do Limoeiro	1 a 10		1182
Vapores	1 a 11		644
Somma		2333	2957

Importação

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisboa em 12 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C. manifestou:

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 179 a Reis e Santos.
Aço 2 feixes a Allan Paterson, 8 a Reis e Santos.
Arroz 46 saccos á Companhia de Estiva, 50 a Domingos Ferreira da Silva e C., 150 á ordem, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 50 a Dias Torres e C., 60 a Ferreira Rodrigues e C., 30 a José Joaquim Alves e C., 50 a Rosas e C., 25 á Santa Casa de Misericordia, 40 a A. Aguiar e C.
Aveia 4 saccos a H. J. Perman.
Armações para sellins 1 caixa a Pereira Carneiro e C.
Alpiste 15 saccos á ordem, 20 a Dias Torres e C., 10 a Ferreira Rodrigues e C., 20 a Fraga Rocha e C., 50 á Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 20 a João Fernandes d'Almeida.
Alvaiade 3 barricas a W. Elliot.
Agua mineral 10 caixas á ordem, 30 á Companhia Industrial e Commercio de Estiva.
Bombas 1 caixa a Pereira Carneiro e C., 20 a Manoel dos Santos Villaça.
Barras de ferro 40 a W. Halliday e C. 47 e 20 feixes a Albino Silva e C. 1,931 e 38 a W. Elliot, 874 e 260 a Ferreira Guimarães e C., 760 e 60 a Miranda e Souza, 15 e 30 a Reis e Santos, 100 á estrada de ferro de Caxangá.
Bigornas 3 a W. Elliot.
Biscoutos 2 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 1 a C. da C. Moreira e C., 5 a D. Torres e C.
Barrilha 10 tambores a L. Ferreira e C., 25 a Seixas e C.
Cerveja 25 caixas á ordem, 30 a Dias Torres e C., 10 a Ferreira Rodrigues e C., 10 a José Joaquim Alves e C.
Cevada 10 barricas á ordem.
Cera 200 caixas á Companhia Industrial e Commercio de Estiva.
Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C., 1 a Christiani e C., 1 a Raphael Dias e C.
Couros 1 caixão a Livramento e C.
Cobre 5 feixes a Ferreira Guimarães e C.
Chapas para fogão 50 a W. Halliday e C.
Candieiros 33 volumes a T. Just.
Canos de chumbo 2 barricas á Recife Drainage Company.
Cabos 42 volumes á ordem, 11 a W. Elliot.
Carvão de pedra 363 toneladas á Great Western of Brazil.
Chumbo 3 barricas a W. Elliot, 60 a Parente Vianna e C.
Canos de ferro 4 caixas a Antonio Duarte C. Vianna.
Canella 10 caixas a Fraga Rocha e C., 2 a João Fernandes d'Almeida.
Capsulas 1 caixa a Antonio Pinto da Silva e C.
Cravo da India 2 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Calçados 2 caixões á ordem, 1 a Braga e Sá, 1 a Costa Campos e C., 2 a Ferreira Barbosa e C., 1 a Manoel Collaço e C., 1 a Oliveira Bastos e C., 4 a Thomaz de Carvalho e C.
Chá 15 grades e 30 caixas á ordem.
Conservas 30 caixas a Dias Torres e C.
Canos 25 a Pereira Carneiro e C.
Drogas 1 volume a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Estanho 2 barricas a Vianna Castro e C.
Esteiras 15 volumes a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Oliveira Bastos e C.
Elastico 1 caixa a Miranda e Souza.
Estopa 58 fardos á ordem.
Enxofre 20 barricas a Antonio Duarte C. Vianna, 20 a W. Halliday e C.
Fogareiros 148 a Albino Silva e C., 125 a J. dos Santos Oliveira.
Fusis 2 barricas a Albino Silva e C.
Ferro 4 fardos a H. J. Perman e C.
Folhas de Flandres 150 caixas a Vianna Castro e C.
Ferragens 4 volumes a Cardoso e Irmãos, 2 a Allan Paterson, 26 a Albino Silva e C., 9 a Antonio Pinto da Silva e C., 14 a W. Halliday e C., 1 a Martins Rodrigues e C., 1 a Browns e C., 22 a Reis e Santos, 7 a Antonio Duarte C. Vianna, 20 á Companhia Industrial de Pernambuco, 35 a W. Elliot, 27 a Vianna Castro e C., 34 a Ferreira Guimarães e C., 3 a Francisco José dos Passos Guimarães e C., 4 á ordem, 13 a Parente Vianna e C., 3 a Livramento e C., 17 a Miranda e Souza, 2 a N. Fonseca e C., 1 a Oliveira Basto e C., 1 a J. Santos Oliveira.
Fio 8 fardos a Ferreira Guimarães e C.
Formas para assucar 12 gigos a Allan Paterson.
Folhas de ferro 20 a Miranda e Souza.
Ferro galvanisado 34 caixas a Antonio D. Carneiro Vianna, 16 a J. dos Santos Oliveira.
Genebra 20 caixas a Guedes de Araujo e Filho.
Kerozene 3 barris á ordem.
Louça 12 gigas a J. A. Veiga, 8 a Deodato Torres e C., 20 á Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 6 a A. Teixeira Lopes, 37 e 1 barrica á ordem, 4 e 2 a Manoel J. Pereira.
Linha 12 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Guimarães Cardoso e C., 3 a Miguel Isabella, 1 a Manoel Vieira Neves, 16 a Netto Campos e C., 10 a Oliveira Bastos e C.
Lona 3 fardos á ordem.
Marmore 10 caixas á ordem.
Machinismos 1 caixa aos herdeiros Bowmann 3 a Empreza de Obras Publicas.
Moveis 4 caixas a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a C. Junior e Leite, 6 á ordem, 8 a W. Halliday e C.
Mercadorias 17 volumes á ordem, 1 a Bento e C., 1 a Ramos Geppert e C., 4 a Browns e C., 1 a Christiani e C., 10 a Carvalho e C., 3 a C. C. da Costa Moreira e C., 1 a Francisco Ramos da Silva e C., 2 a Guimarães Lima e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Nunes Fonseca e C., 1 a Manoel Lopes M. Ramos, 2 a T. Just, 1 a Recife Drainage Company, 4 a Manoel J. Ribeiro e C., 2 a Manoel Collaço e C., 3 a C. Wachsmann.
Materiaes para engenho e outros artigos 108 volumes e peças a Usina João Alfredo.
Objectos para gaz 40 volumes a respectiva empreza.
Oleo de linhaça 10 barris a Antonio Pinto da Silva e C., 10 a W. Elliot, 10 a Faria Sobrinho e C., 4 a ordem, 5 a Parente Vianna e C.
Dito animal 16 barris a ordem.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco X. Ferreira.
Perfumarias 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.
Pás de ferro 20 feixes a Albino Silva e C., 70 a Ferreira Guimarães e C., 10 a Miranda e Souza.
Presuntos 5 caixas a Carvalho e C.
Pimenta 10 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 5 a Souza Aguiar e C.
Papel 5 fardos a ordem.
Pregos 31 barricas a W. Elliot.
Saccos 3 fardos a Julio Fuerstenberg.
Salitre 100 barricas a Albino Silva e C., 50 a W. Halliday e C.
Toucinho 1 caixa a Carvalho e C.
Taxas de ferro 35 aos Herdeiros Bowmann e C.
Tinta 1 barrica a Netto Campos e C.
Trapos 22 fardos a ordem.
Tecidos 9 volumes a A. Santos e C., 22 a A. Maia e C., 17 a A. Vieira e C., 24 a Alves de Britto e C., 17 a A. Lopes e C., 31 a ordem, 9 Albino Amorim e C., 15 a Machado e Pereira, 7 a M. Rodrigues e C., 33 a Barnet e C., 7 a Carvalho e C., 1 a Manoel Collaço e C., 103 a Rodrigues Lima e C., 1 Francisco de Azevedo, 18 a Francisco Lauria e C., 3 a Frederico e C., 1 a 1 a Ferreira Successor, 17 a Gonçalves Cunha e C., 6 a Guerra Fernandes e C., 4 a J. Fernandes da Silva e C., 29 a Joaquim Gonçalves e C., 31 a L. Maia e C., 23 a N. Maia e C., 5 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Muller e C., 16 a Olinto Jardim e C., 3 a Oliveira Bastos e C.
Tintas 35 barricas a Antonio Pinto da Silva e C., 5 á ordem, 80 á Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Vinho 35 caixas á ordem.
Vidros 11 volumes a W. Halliday e C.
Whiskey 15 caixas a T. Robson.

Carga de Lisboa

Azeite 16 caixas a Maia e Silva e C., 20 a ordem.
Bagas 2 barricas a A. F. da Costa e C., 5 a Pinto Alves e C.
Batatas 50 caixas a Silva Guimarães e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C., 40 a Companhia Industrial Commercio de Estiva.
Cevada 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Cal 50 barricas a Caminha Guimarães e Sobrinho, 25 a ordem, 50 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 30 a José G. Ganches, 49 a Lopes Araujo e C.
Fructas 30 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Livros 1 caixa a José Gil Vaz.
Obras de palheta falsa 1 caixa a Oliveira Bastos e C.
Vinho 1 pipa a Manoel Pires e C., 1 e 7 barris a A. Maia e Rodrigues, 76 e 280 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 23 e 110 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 8 e 10 a Francisco R. P. Guimarães e C., 7 e 100 a Lopes Alheiro e C., 8 e 10 a Costa e Meireiros 2 e 8 a Maia e Silva, 15 a Fernandes e Irmãos, 7 a J. Christiani, 10 a Mendes Lima e C.

Vapor allemão *Amazonas*, entrado de Hamburgo e Lisboa, em 14 e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Arroz 50 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Alcatrão 25 barris a C. C. da C. Moreira e C.
Amostras 25 volumes a diversos.
Cerveja 40 caixas a Figueiredo Costa e C., 125 á ordem, 10 a Antonio de Mello e C., 18 a Costa Lima e C., 20 a J. F. Carneiro, 25 a Browns e C., 20 a Manoel Lopes de Sá, 12 barris á ordem.
Chapéos 1 caixão a Bruno da Silva Carvalho e C., 3 a Adolpho e Ferrão, 1 a Augusto Fernandes e C.
Cevada 10 barricas á ordem.
Champagne 1 caixa a Victor Neesen.
Drogas 1 volume a Carlos Vander Linden, 50 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 1 a Browns e C., 8 a Santa Casa de Misericordia.
Estopa 34 fardos a ordem.
Frascos vazios 15 volumes á ordem.
Ferragens 2 volumes a Antonio Pinto da Silva e C. 57 a Reis e Santos, 5 a ordem, 2 a Ferreira Guimarães e C., 22 a Manoel J. Ribeiro e C., 2 a Oliveira Bastos e C.
Genebra 30 caixas a Figueiredo Costa e C.
Gravatas e tecidos 1 caixa a Ferreira Successor.
Lona 3 fardos á ordem
Louça 2 barricas a Deodato Torres e C.
Mercadorias 31 volumes á ordem, 1 a José dos Santos Oliveira, 4 a Antonio Domingos de Lima, 1 a Maia e Silva e C., 3 a Parente Vianna e C., 1 a Allan Paterson, 3 a Companhia Trilho Urbano do Recife a Olinda e Beberibe, 3 a Companhia Geral de Refinação, 1 a Manoel J. Ribeiro e C., 8 a C. Wachsmann, 2 a Manoel Collaço e C., 3 a Costa Campos e C., 17 a Oliveira Bastos e C., 1 a Netto Campos e C., 20 a N. Fonseca e C., 3 a Mendes e C., 2 a Browns e C., 5 a A. Stolzembach, 1 a A. D. de Lima, 1 a J. A. Matta, 4 a Francisco José dos Passos Guimarães e C., 1 a Pinto e Silva e C., 5 a Victor Neesen e C.
Machinismo 4 volumes a Pohlman e C.
Moveis 20 caixas a Carvalho Junior e Leite 1 a A. Vieira e C.
Machinas de costura 13 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a A. D. de Lima.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e C.
Papel 5 caixas a Netto Campos e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 1 a Oliveira Bastos e C., 1 e 37 fardos a Costa Lima e C., 14 a Pereira de Farias e C., 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a ordem, 10 a T. T. Carreiro, 11 a Carvalho Irmão.
Dito de impressão 27 fardos ao *Jornal do Recife*.
Perfumarias 1 caixa a Browns e C.
Pianos 4 caixões a Prealle e C.
Rolha 1 fardo a J. dos Santos Oliveira.
Tecidos 9 volumes a Machado e Pereira, 1 a Alves de Britto e C., 6 a A. Vieira e C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 2 a L. Maia e C., 2 a Rodrigues Lima e C., 4 a Rodrigues de Carvalho e C., 7 a Muller e C., 15 a Bernet e C., 6 a Guerra Fernandes e C., 1 a A. Santos e C., 1 a N. Maia e C., 1 a J. Fernandes da Silva Pinto, 11 á ordem 1 a Joaquim Gonçalves e C., 3 a Olinto Jardim e C., 4 a Francisco Lauria e C.
Velas 50 caixas a Figueiredo da Costa e C., 5 a Rosas e C.
Vidros 6 caixas a E. Simico e C., 10 a Santa Casa de Misericordia.

Carga de Lisboa

Fructas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Legumes 10 saccos aos mesmos, 10 a João Fernandes de Almeida.
Uvas 10 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor allemão *Amasonas*, para Santos, carregou:
M. F. Martins, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Belgrano*, para S. Paulo, carregaram:
M. Borges & C., 25 pipas com 12,000 litros de alcool.
Para Santos, carregou:
A. Labille, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Penedo, carregaram:
M. A. de Sena & C., 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.
— No hiate *Correio de Macáo*, para o Natal, carregaram:
H. Rabello, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 320 ditos de dito branco.
C. Barbosa, 70 caixas com 1,400 kilos de sabão.
— No hiate *Adelina dos Anjos*, para Macáo, carregou:
H. Rabello, 5 barricas com 500 kilos de assucar mascavado.
Para Mossoró, carregou:
C. Barbosa, 6 caixas com 120 kilos de sabão.
— Na barcaça *S. Manoel*, para Porto Calvo, carregaram:
João Souza, 30 caixas com 600 kilos de sabão.
M. Lopes de Sá & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$572
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	26$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	466
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	485 059$799	
Idem de 15	42.902$994	
		527:962$793
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	76:897$306	
Idem de 15	6.107$421	
		83.004$727
Somma total		610:967$520

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
Joaquim Elviro P. Magalhães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 12	15:779$240	
Idem de 14	3.863$869	
		19:643$109

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	39:361$073	
Idem de 14	1:596$810	
		40:957$883

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Memel — 71 dias, barca norueguense «Hector», de 395 toneladas, capitão O. S. Johannesson, equipagem 10, carga madeira a ordem.

Havre e escala—24 dias, vapor francez «Belgrano» de 1 45 toneladas, commandante Daniel, equipagem 42, carga varios generos, a Augusto Labille.

Macau—8 dias, hiate nacional «Deus te Salve» de 70 toneladas, mestre Antonio José do Nascimento, equipagem 5, carga sal a Bartholomeu Lourenço.

Cardiff — 41 dias, barca norueguense «Guldregn», de 714 toneladas, capitão P. Svenden, equipagem 14, carga carvão de pedra, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escalas—Vapor allemão «Amazonas», commandante Kier, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré — Vapor nacional «Jacuhype», commandante Carvalho, em lastro.

S. Vicente e Senegal — Vapor inglez «Silvertown», commandante A. Thompson, carga fios telegraphicos.

Alto Mar—Vapor inglez «Mirror», commandante G. Paterson, carga fios telegraphicos.

Observação

O vapor «Leibnitz» que se acha fundeado no Lamarão é de nacionalidade Belga e não ingleza como por engano foi publicado no movimento do porto de hontem.

Fundeou no Lamarão a barca norueguense «Dronning Louise» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

48 1/2 bois pesando 6.579 kilos.	
373 kilos de peixe a 20 réis	7$460
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
3 cassuá com gallinhas a 400 rs.	1$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
40 taboleiros a 200 rs.	8$000
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
114 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
31 talhos a 2$	102$000
	250$160
Rendimentos de 1 a 13 do corrente	3.379$600
	3.629$760

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 360 a 600 réis idem.
Feijão de 600 a $800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Segurança*	16
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	17
Europa	*Medoc*	18
Sul	*Para*	19
Sul	*La Plata*	19
Sul	*Cometa*	20
Europa	*Britania*	20
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Fernando	*S. Francisco*	18 as 5 h
Sul	*Beberibe*	19 as 4 h
Europa	*La Plata*	19 as 11 h
Norte	*Para*	20 as 5 h
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h
Norte	*Espirito Santo*	24 as 5 h
Sul	*Tamar*	24 as 11 h
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h
Norte	*Brazil*	30 as 5 h

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal Gerente A J. P. Clarkson, ausente, gerente interino Thomaz Ellis	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambu o—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor Directores, r. J E. Ferreira Jacobina. Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited Blachburn Needham & C,	Rua do Bom Jesus n. 61,
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Bom Jesus n. 61.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 17
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Liverpool Undernzited Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham C	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro Agentes Pereira Carneiro C	Rua do Commercio n. 6 1º andar.
Norte e Sul Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company Agentes Wilson Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Inglesa Agentes Amorim Irmãos & C	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johnston Pater C. e	Rua do Commercio n. 15, 1 andar.
Seomans Line of Steamers. Agentes Johnston Pater &	Rua do Commercio n. 15. 1º andar,
The Charent Steam Ship Company Limited Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company=Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company— Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos. Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
Companhia Hotel International Director secretario Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2 andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1º andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2 andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C — Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1 andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1º andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1º andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n 5, 1º andar.
Souza Pinheiro & Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12.
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 47.
Gonçalves, Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 62.
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16 e 18.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C =Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell—Lytographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8.
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes Armazem de farinha de trigo Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Importadores.	Caes da Regeneração n. 31.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48.

Diversos ramos de negocio	Escriptorios
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1º de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardoso & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Herd Irmãos Bowman Grande Fundição de ferro e bronze deposito de machinas agricolas etc	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1º andar.
Rosbach Broters. Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva. Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C. Armazem em grosso de generos de estiva	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva	Rua da Madre Deus ns 12 e 14.
João Fernandes de Almeida Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C — Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 5.
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Officinas de carpina, marcineiro e segeiro	
Companhia serraria Pernambucana	Caes do Capibaribe n. 30.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Não se tendo realisado os pareos Fausto, Gioconda e Guarany.
Chama-se a concurrencia paro os seguintes pareos :

FAUSTO — **1 000 metros** — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$0000 ao terceiro.

GIOCONDA—**1.250 metros**. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

GUARANY — **1.400 metros.** Animaes pungas. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º não poderá sor inscripto no paroo Guarany o animal Pindaro,

A inscripção encerrar-se-ha hoje ás 2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

Banco de Credito Universal
Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro : Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres :

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea ; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções :

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 17 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 15 de Setembro de 1891.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 451 a 500 devem comparecer no dia 24 do corrente mez.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios a comparecerem na séde deste club ás 7 horas da noute de 18 do andante, afim de realisar-se uma assembléa geral para tratar da eleição de nova directoria.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 15 de Setembro de 1891. O 2º secretario,
Custodio Francisco Martins.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoro, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Norenha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

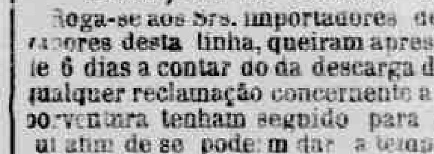
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Esnol



Espera-se da Europa até o dia 17 de Setembro e seguirá depois da demora do costume pa

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga de os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do ul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul ate o dia 20 de Setembro regressando depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

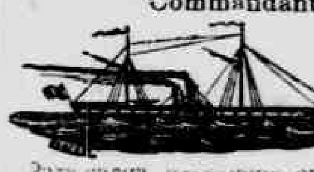
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 21 de Setembro, para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Setembro e depois da demora do costume seguira para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

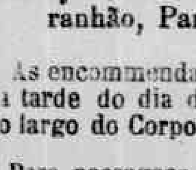
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias



E' esperado do sul até o dia 17 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

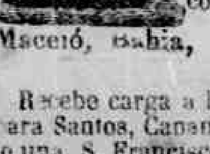
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro : para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passageiros, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio—8

1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

Commandante Dupout

E' esperado da Europa até o dia

18 de Setembro

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espera-se da Europa no dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

—

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 18 do Setembro ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 10 horas da manhã do dia 18.

ESCRIPTORIO

A' Casa da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Passagem de 1.ª classe para o Rio 60$000

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 19 de Setembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

Ao casa da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 36 paneiros com gomma

Quarta-feira, 16 do corrente

A' 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 1 boa casa á rua do General Ceara n. 26 com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, com agua e gaz, rendendo 22$000 mensaes.

De 2 meias aguas á rua da Palma ns. 9 e 9 A rendendo 8$000 mensaes.

Quarta-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo os compradores examinal-os.

Leilão

Agente Britto

De um piano, bons moveis louças e vidros. Uma mobilia de pão carga, 1 dita de junco, 1 guarda vestido, 1 toillette de jacarandá, 2 camas francezas, 1 commoda, 2 marquezões, 1 mesa secretaria com estante, 1 espelho oval, 1 cama de ferro, 1 cabide de columna, 6 cadeiras de junco, 6 ditas americanas, 2 cadeiras de balanço de amarello, 3 formas de zinco novas para engenho, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 importante guarda louça, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, louça de porcelana e pó de pedra para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, colheres, bacias, jarros finos, candieiros, 6 kerosenes, etageres, jarros, mesa de cosinha, crotons e outros muitos objectos pertencentes ao cidadão Jayme Galvão que retirou-se para o Estado de Alagoas, cujo leilão foi annunciado para o dia 12 e por não ter realisado se fará

Quarta-feira, 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua da Ponte Velha n. 24

Leilão

De papel branco para impressão, bolsas, miudezas e roupa, um cofre, carteiras, um repartimento e outros moveis.

Sextafeira, 18 de Setembro

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Stepple

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos e medidas e mais generos em perfeito estado, existentes no estabelecimento de molhados á rua da União n. 2

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

O preposto do agente acima, autorisado pelo Sr. Delfino Miguel da Costa, levará a leilão, em diversos lotes, as mercadorias existentes no estabelecimento acima, devendo os compradores liquidar em em acto continuo.

2º leilão definitivo

De 2 casas terreas sitas á rua do Conde da Boa Vista (antigo Caminho Novo), e os seus respectivos solos sob ns. 81 e 83.

Sexta-feira, 18 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento de D. Francelina da Silva Almeida, tutora de seus filhos, levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz as casas acima mencionadas podendo os Srs. compradores examinal-as.

Agente Pestana

Leilão

Da importante armação de amarello toda envidraçada, 3 grandes fiteiros, balcões com tampo de pedra e madeira, vitrina, registros e candieiros, encanamentos para gaz carbonico, prestando se tudo para qualquer estabelecimento de fazendas, miudezas, molhados ou qualquer ramo de negocio.

O agente Pestana, venderá sem reserva de preços, a importante armação acima mencionada, sita ao caes 22 de Novembro n. 44, antigo estabelecimento que foi do Sr. Zeferino Valente.

Sexta-feira, 18 do corrente

Ao meio dia em ponto

Grande leilão

de importantes moveis de jacarandá, vinhatico e de junco, um rico piano, lindos quadros de oleographia, esteira, tapetes, louças e vidros.

Constando:

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços com medalhão, 1 sofá, 2 consólos e jardineira com pedra, 2 guarnições, sendo uma de crochet e outra de renda, 2 tapetes grandes para sofá e 26 pequenos para portas, 7 porta florea, 2 paletas, 4 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 espelho oval, 4 etageres, diversos quadros oleographias, esteira ferro de uma grande sala e gabinete e 2 cadeiras de mola de phantasia.

Um rico piano com uso apenas de um anno, 1 cadeira para piano, 1 capa, 1 caixa de renda para piano, tapete, lanternas para piano; 1 importante mobilia de jacarandá com jardineira e consólos de pedra, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 rico toilette e 1 bonito guarda-vestido, 1 commoda de amarello, 1 caminha com cupula, 1 banquinha de amarello, 1 quadro oleographia, 11 ditos menores, 2 cavaletes para desenho, 1 par de jarros para toilette e 1 panno de mesa.

Dous guardas-vestidos de amarello, 2 guardas-roupa de ditos, 1 secretaria commoda com segredo, 1 cabide de columna, 2 ditos de parede, 2 toilettes de jacarandá, 1 porta-toalhas, 1 importante machina de costura, 1 estante envidraçada para livros, 1 mesa para estante, 8 quadros para retratos, 1 commoda de amarello, 1 estante para papeis e 24 enfeites para toilette.

Uma solida e importante ante mesa elastica de 6 taboas, 1 bonito guarda louça de amarello, obra de gosto, 4 aparadores de amarello, 1 marqueza, 2 cadeiras de junco de brasinho e com pouco uso, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 mesa grande de amarello com pés torneados, 2 pannos para mesa, lavatorios, 1 etager com jarra de torneira, 4 bancas de amarello, 1 estante aberta para livros, 1 guarda-comidas, 1 relogio americano, 1 apparelho de metal para chá 2 pyramides de vidro, licoreiros, garrafas para vinho, compoteiras, calices para champagne, copos e louça de jantar, mesa de cosinha, 2 mesas e diversas ferramentas para jardim.

Sexta-feira, 18 do corrente

As' 10 1/2 horas

Na rua de Paysandú, casa n. 39 junto a ponte grande da Magdalena

O cidadão Antonio Rufino de Andrade Luna, em viagem para a Capital Federal, fará leilão por intervenção do agente Martins dos moveis e mais objectos existentes na casa onde residia á rua de Paysandú n. 39 os quaes são todos de gosto e em perfeito estado de conservação.

O bond da linha da Magdalena que parte da estação do Brum ás 10 horas e 6 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De mobilia, espelhos grandes e dourados, lindos quadros, candieiros, arandelas e lustres a gaz, sanefas, reposteiros, lanças e cortinados, tapete avelludado novo, ferro de uma sala grande, esteiras, forros de sala, quartos e corredor, moveis de sala de jantar, toilets, guarda vestidos, sendo um com espelho, e mais objectos de casa de familia, existentes no 2º andar do sobrado da

Rua do Imperador n. 49

Terça-feira, 22 de Setembro

A's 11 horas

O Dr. Ulysses Vianna tendo fixado sua residencia na Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio á rua do Imperador n. 49, 2º andar

---

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8

— Sr. [illegible] é rogado a vir á rua D. Vital n. 70 a tratar de negocio de honra.

— Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma casa com terreno arborisado, no encanamento: a tratar na rua do Livramento n. 27

— Na rua Barão da Victoria n. 6, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição para casa de homem solteiro.

— Precisa-se de um boleeiro que se incumba tambem do tratamento de animaes; a tratar na rua do Imperador n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 17.

— Vende-se um pequeno negocio (deposito), bem afreguezado; trata-se em Afogados, largo da Paz, com Antonio J. Dias.

— Aluga-se o 1º andar á rua da Roda, com commodos sufficientes; a tratar na rua do Cabugá n. 16

— Aluga-se o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, tendo agua, sotão e terraço, estando lavado, caiado e pintado; a tratar na Recebedoria do Estado com o lançador Reis e Silva, ou na rua Duque de Caxias n. 60, loja.

— Precisa-se de uma ama boa engommadeira: na rua da Santa Cruz n. 52

Ao publico

Declaro para conhecimento de todos, que não me chamo Antonio Galino, como se acha no *Jornal do Recife* de hontem, e sim Antonio Duarte Torres.

16 de Setembro de 1891.

Madeira

Precisa-se contratar madeira de páo carga, sapocarana e fregorje, em achas e em grande quantidade; para informações, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

PATACOES

BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se a 2$400, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Criada

Precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

Aluga-se

Uma boa casa terrea sita á rua do Hospicio n. 70, com 2 salas, 4 quartos grandes, cosinha fóra, quintal e cacimba, está limpa; a tratar na mesma rua n. 81.

Criado

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para criado, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; em casa de madame Paul Julien, rua Barão da Victoria n. 50.

Cosinheira

Precisa se de uma, que saiba cosinhar com perfeição, preferindo-se que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da União n. 5.

Engenho para vender

Vende se um excellente engenho com meia legoa de testada e uma legoa de fundo, sito no Estado da Parahyba, a 1/4 de legoa de uma das estações da linha ferrea: quem pretender póde entender se com o Dr. João Baptista Girana Costa, á rua Nova n. 5, 1º andar, ou em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 34.

Bom emprego de capital

Vende se um grande sitio, bem arborisado, com jardim e magnifica casa, em um dos melhores arrabaldes desta capital; a tratar na rua do Rangel n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita; a tratar na rua do Brum n. 82, armazem.

Cosinheira

Na rua do Livramento n. 8, precisa se de uma cosinheira para casa de solteiros.

Criado

Precisa se de um criado de 14 á 16 annos, para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; na rua de Fernandes Vieira n. 29

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:

Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.

Visconde Itaparica n. 43, armazem.

Largo do Mercado n. 17 com sotão.

Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46

Pedro Affonso, n. 46, A armazem.

Lombas Valentinas n. 4.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Becco do Campello n. 1, 1.º andar.

A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira dirigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n 5, que achará com quem tratar.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quintal murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Segunda serie

Toda a gente que conhece o Sr. J. P. da S. F. sabe que não é por falta de recursos que elle deixa de comprir sua palavra; logo, que nome se deve dar a tal procedimento? E' o que havemos pouco a pouco de esclarecer.

Capunga

Aluga se a casa n. 30 da rua da Amizade, com poucos commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do mesmo.

Casa

Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, dar se ha o que valer, que contenha 3 quartos, salas, cosinha externa e quintal; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Aluga-se

O predio da rua da Roda n 23, com muitos commodos; a tratar na rua Barão do Triumpho numero 65, taverna.

Padaria D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria tem sempre a disposição de seus freguezes e do respeitavel publico as saborosas bolachas Urano, Pedro 2º, Imperatriz, todos os quaes são feitas para melhor servir o publico, assim como previne igualmente que tendo todo o cuidado com algumas do mesmo formato que se vão espalhando, e sendo falsificadas, para evitar enganos, serão marcadas com J. A. C.; mandando-se levar em casa qualquer pedido que seja feito

Telephone—123

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Semente de Jurubeba

No Hospital Pedro 2º compra se toda e qualquer porção desta semente.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Alfredo Lopes da Gama

Genuina Dias Vieira da Gama e seus filhos, ainda traspassados da mais pungente dor pelo fallecimento de seu infeliz esposo e pai, Alfredo Lopes Gama, victima do desastre por que passou no dia 1º do corrente, não podendo absolutamente dirigirem se pessoalmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo e pai até o cemiterio publico. Para patentear-lhes a sua gratidão, servem se da imprensa para esse fim, e tambem para pedir-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã. Aproveita tambem a opportunidade para agradecerem aos Exms. Srs. desembargador governador do Estado e general commandante das armas, a officialidade da guarda local com especialidade o digno commandante e major Ricardo; assim como a todas as sociedades de que fez a parte o finado, o interesse que tomaram, não só para com o finado, como para com a sua infeliz familia, por quem continuam a interessar-se.

Dr. João Jacome Martins Pereira

Primeiro anniversario

Rodrigues Jacome Martins Pereira, sua mulher e filho, com profunda magoa, convidam os parentes e amigos do seu idolatrado filho Dr. João Jacome Martins Pereira, para assistirem as missas que em commemoração do 1º anniversario do seu fallecimento, serão celebradas por seu eterno repouso, na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, visto não poderem ser ditas no domingo 20, dia do seu anniversario, pelo que se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram comparecer a este acto de religião.

Anna Rosa das Neves Loureiro

José Custodio Loureiro, Manoel Custodio Loureiro Junior, Antonio Custodio Loureiro, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua estremecida irmã, Anna Rosa das Neves Loureiro, em Portugal, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista, no dia 17 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 7 horas; e confessando se desde já summamente agradecidos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos, quem quizer dirija-se á rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e engommar para duas pessoas, e outra para engommar e tratar de duas crianças, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha e de um menino para compras; na rua da Praia n. 12.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia; a tratar no armazem ao lado do Corpo Santo n. 27, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama e criado

Precisa-se na rua Imperial n. 161.

Ama para cosinhar

Precisa-se na rua da Aurora numero 85, mercearia.

Ama

Precisa-se de uma ama que entenda perfeitamente de cosinha; na rua Marquez do Herval n. 29, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Precisa-se

Precisa se de uma ama para engommar com perfeição; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.

—

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

O XAROPE

DE

Hypophosphitos de Fellows

O GRANDE TONICO E RESTAURADOR

Devidamente licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este xarope é um remedio excellente, cujo consumo augmenta diariamente nesta republica, devido as recommendações dos medicos.

Desde a data de sua invenção no Canadá no anno de 1865, tem sido receitado pelos principaes clinicos de todos os paizes do mundo, dando sempre resultados mais satisfactorios que qualquer remedio semelhante até agora conhecido.

E' um tonico poderoso, um preparado cuidadosamente feito e combinado de um gosto agradavel e acceitavel ao estomago.

E' de grande efficacia nos casos de bronchites, escrofulas, tisica pulmonar, anemia, indigestão, ou dyspepsia, diabetes e nas varias enfermidades nervosas ou de caracter extenuante.

Para as pessoas de idade e especialmente recommendado para restaurar e fortalecer o organismo.

O Xarope de Fellows, preparado especialmente para uso dos medicos em sua clinica, pode ser sempre applicado com segurança, por ser o mais puro e perfeito que a sciencia clinica pode produzir.

Algumas pessoas teem tentado aproveitar se da reputação já estabelecida deste xarope mais não conseguirão illudir o publico, porque nem sob o ponto de vista de sua apparencia nem muito no que se refere á seus effeitos therapeuticos, poderia a imitação comparar-se com o verdadeiro Xarope de Fellows já tão conhecido.

As direcções acompanham cada frasco.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

THEO. JUST

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, e machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom Jesus—62

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

FABRICA MORENINHA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

Este importante estabelecimento tem constantemente o mais completo sortimento de artigos para fumantes, como sejam: charutos, cigarros, ponteiras, boquilhas e fumos de todas as qualidades, em rama, corda, picado e desfiado, tudo acido de sua conta propria.

Os proprietarios desta acreditada e bem conhecida fabrica, no intuito de ampliar as suas transacções, resolveram vender os seus cigarros, a contar do 1.º de Agosto em diante, de accordo com a tabella seguinte:

Todos os preços desta tabella têm o desconto de cinco por cento, sendo a transacção effectuada na fabrica e a dinheiro á vista.

TABELLA DE PREÇOS

Cigarros de fumo picado		Cigarros de fumo desfiado	
Morenos grossos, milheiro	6$000	Flor da Moreninha, milheiro	6$000
Morenos finos, milheiro	5$000	Flor de Cuba, milheiro	6$000
Tiradentes, milheiro	5$000	Flor da Virginia, milheiro	6$000
Operas, milheiro	5$000	Goyaz, milheiro	6$000
Flor da Floresta grossos, milheiro	6$000	Daniel, milheiro	6$000
Cara Dura grossos, milheiro	6$500	Rio Novo, milheiro	6$000
Cara-Dura finos, milheiro	5$500	Barbacena, milheiro	6$000
Republicanos, milheiro	5$500	**Desfiados de palha**	
Serpa Pinto, milheiro	5$500	Goyaz amarrados, milheiro	8$000
Federação, milheiro	5$500	Goyaz esmagados, milheiro	8$000
Boulanger, milheiro	5$500	Goyaz abertos, milheiro	7$000
		Papel Tabaco, milheiro	6$000
		Caporal Flor da Virginia, milheiro	8$000

Recife, 27 de Julho de 1891.

Santos & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — *Pães Asymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é destinado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do Oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe. Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE PHENICADO
DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO
DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO de FERRO e CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

Estas Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes** de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em toda a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO ! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças
ANEMIA, CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Recommendado pelos principaes medicos do mundo, cura immediatamente na Anemia sem occasionar ... Acautelem-se das imitações e falsificações. ... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

Criado copeiro
Precisa-se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja tão tolo como outros ; para ser bom sendo fiel e pritoe copeiro ; no becco do Ferreiros n. 8.

VINHO de QUINIUM
LABARRAQUE

approvado pela Academia de Medicina de Pariz é o resumo, a condensação de todos os principios activos de quina. « *Alguns grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina.* » (Robiquet, lente da Escola de pharmacia de Pariz).
« *Tendo procurado por muito tempo um tonico poderoso, encontrei-o no seu quinium e qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.* »
« Dr CABARET »
« **O Vinho de Quinium Labarraque** *é o mais util complemento da quinina no tratamento das febres. Os effeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de accesso e na cachexia paludosa.* » (Bouchardat, lente da Academia.
Em todas as pharmacias. — Fabr. L. Frere, 19, rue Jacob, Paris

OS CURADOS da
DIABETES
O VINHO URANADO Pesqui
... O ASSUCAR DIABETICO
Deposito no PERNAMBUCO
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 83, Paris
Em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Cia

VINHO DO PORTO
DE
ADRIANO
(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemios.
BEAUMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da maior energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente aquella necessidade.

Unicos recebedores neste Estado
GUIMARAES & VALENTE
6 — Corpo-Santo — 6

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 102 e rua do Visconde de Itaparica ns. 24
RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios p casa que tambem é engenheiro.

TERCEIROS LIVROS
DE
ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr. Abilio Cesar Borges=As grandes modificações feitas nesta nova edicção na tornam interessantissima e necessaria a leitura corrente das classes adiantadas de nossas escolas.
DEPOSITO
NA
LIVRARIA BOULITREAU
46 — RUA DO IMPERADOR — 46

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE
Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PAREDA
APPROVADA PELA EXMa JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Dquue de Caxias n. 63 e 65.

AU PARADIS DES DAMES
Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas cresoo lisas, creme, roza, azul salmon e branco.
Rua Barão da Victoria n. 38
Telephone n. 59

Criado
Precisa se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia, para compras e mais serviço de casa ; a tratar na Fortaleza do Buraco ou na rua Duque de Caxias n. 54.

Criada
Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços ; na rua Marquez de Herval n. 41.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados e as Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o
Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

LOJA DO TROVADOR
Rua 1.º de Março n. 20
GRANDE LIQUIDAÇÃO !!
Completo sortimento de fazendas.
Grande variedade em perfumarias.
Lindo sortimento de gravatas, botoaduras, leques ventarolas e objectos para toilette.
Para banhos salgados
Costumes para homens
Ditos para senhoras.
Ditos para meninos.
Preços modicos
Bolças, toalhas, sapatos e camisas de flanella para o mesmo fim.
Loja das tres portas
AMARAL & C.a

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4
TELEPHONE N. 580
Neste utilissimo estabelecimento vinicolo encontrará o publico variado sortimento de vinhos legitimos de uvas escolhidas e das melhores marcas—como sejam de uma,
Uma, duas e tres coroas
Moscatel
Rex de 1834
D. Luiz I e
Duque
Bem como o verdadeiro vinho Maduro em decimos e engarrafados=vinho virgem para meza e especialissimo vinho velho do Porto de 1869 em vigesimos. Acha-se presentemente em Portugal um dos socios desta casa, encarregado da escolha dos melhores vinhos daquella procedencia no intuito de satisfazer o paladar os mais exigente Não ha competencia em qualidades e preços resumidos.
Ennes Barbosa Cooper & Co.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PARIS N'AMERICA
Loja de fazendas
DE
BERNARDINO DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria 61
N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam : gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres voiles lisos e lavrados cachemiras e case, mirss meias de sêda, fio de Escossia, crúas, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc ; tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

Aluga-se
A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna, e tem commodos para familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Beberibe
Quem tiver e quizer alugar uma casa naquelle local, estando em bom estado, com 3 ou 4 quartos, cosinha, etc., dirija se á rua da Roda numero 5.

PURO VINHO LAVRADIO
Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor : recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.
Chá especial
Receboram tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.
Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.
Recife, Bôa Vista—Pernambuco.

EMPRESTIMOS
Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.
Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações ... estanca o sangue, faz parar ... a inchação, tira o descoramento ... como por encanto.
A Maravilha Curativa ... cura rapida para Queimaduras ... Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa ... todas as Hemorrhagias, seja ... dos Pulmões, do Estomago, ou ... Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos ... da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa ... e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa ... para Esquinencia ... inflammadas—sempre ...
A Maravilha Curativa ... como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas ... Panaricios, Callos, Frieiras ...
A Maravilha Curativa ... para Diarrhea simples ...
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças ... Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

CHEGARAM

MANEQUINS
Para familias e modistas
A 25$000
Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.
Na loja das Listras Azues
61 UA DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

VENDAS

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bisei, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDA

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castore de tódas as cores com lindos desenhos.

apet es com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

PIANO

Vende-se um optimo piano de meia cauda do fabricante Pleyel e tres ricos quadros em pedra marmore, à tratar na rua Duque de Caxias n 80.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 1?

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de chegar para este estabelecimento os seguintes artigos:

Espartilhos de setins e de brins.
Capellas para noivas de cêra e de flores de laranja.
Colchas de sêda.
Colchas de renda.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas e saias bordadas.
Camisas de sêda e de lã para senhoras.
Fichus de sêda preta.
Casacos de Jersey pretos e de côres.
Bordados largos, finos.
Meias de sêda para senhoras e meninas.
Leques de fantasias.

Rua Barão da Victoria n. 38

59 Telephone 59

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA

MINHA ESPERANÇA

21 A—Rua Larga do Rozario—21 A

Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

RECIFE

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezespara o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortiment de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho; no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, seus grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa, desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 10

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n 14.

Pão centeio

Mello & Bisei tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 208)

V

UMA RECONCILIAÇÃO

Ah! se Romão... mas Romão ainda não chegára, o carro não apparecia no fim da estrada... Quanto a travar luta com um machacaz de força de Octavio de Marcennay, não, era loucura.

De mais, o Sr. de Marcennay tinha uma espingarda que, mesmo a tiracollo, inspirava ao bandido um salutar terror.

Gastão, entretanto, conservava-se immovel.

O Sr. de Marcennay franzio o sobr'olho.

— O Sr. não vai obrigar-me, penso eu, á segural-o brutalmente pelo cós da calça... Repito-lhe que está preso e muito bem preso. Não tente resistir. Entregue-se.

Gastão Souchard mantinha-se cabisbaixo.

Seus dentes batiam, de raiva e terror simultaneos

Para fazer qualquer cousa, metteu a mão no bolso da calça.

O' fortuna! ó sorte!

Restava-lhe uma esperança.

Não acabava de apalpar a coronha de um rewolver?!

Uma alegria infernal crispava-lhe a face e contrahia lhe os labios.

Continuava cabisbaixo, com receio de que o Sr. de Marcennay lobrigasse a expressão de sinistra ventura que lhe flammejava as pupillas.

Este continuava, avançando sempre:

— Ouvio-me? Não temos tempo a perder. Preciso voltar a Lauriac até o pôr do sol. E tenho pressa em saber se a sua victima ainda vive, se o Sr...

Não concluio.

Souchard acabava de sacar o rewolver e de atirar á queima roupa.

A bala lhe arranhara a face, queimando-lhe a barba.

Deu um pulo para trás.

E levando a espingarda á espadua:

— Ah! infame! Quer assassinar-me tambem, como a meu pobre Lauriac! Atira fóra esta arma bandido! Atira a fóra! Senão esmigalho te a cabeça.

Não! Elle não se desfazia da arma. Pelo contrario, continuava a atirar precipitadamente... pan... pan... pan...

Dissipou se o fumo da polvora. Marcennay estava sempre em pé semelhante a um Deus vingador.

Era o enviado da Providencia para o castigo, para a vingança, para a justiça.

A Souchard ainda restava uma bala.

A arma de Octavio de Marcennay abaixava-se lentamente:

— Joga fóra a tua arma... Bandido! Repito-te pela ultima vez...

Gastão fazia pontaria, porém a sua mão tremia, o seu olhar vacillava...

— Atira fóra esta arma!... Abominavel poltrão... Bem sabes que me não acertarás...

Os dous tiros resoaram ao mesmo tempo...

Marcennay, no momento em que vio o clarão, puxou o gatilho.

Souchard cahis!

Octavio de Marcennay acabava de lhe fazer saltar os miolos.

A bala, ferindo-o obliquamente, carregara-lhe com uma parte do craneo.

A morte tinha sido instantanea.

O Sr. de Marcennay apoiou no chão a coronha da sua espingarda, com um movimento de máo humor.

— Ora que tolic fiz eu — murmurou elle. Não pude dominar-me... Puxei involuntariamente o gatilho... Eis ahi... Muito bonito!...

Durante o espaço de um segundo, elle reflectio:

— Não é que eu me censure a morte deste sicario... Além disso, matei o em tudo quanto ha de mais legitima defeza... Nada direi a pessoa alguma... Por mais que me interrogue e que me sonde, não sinto o menor remorso... Agora, que fazer? Deixal-o ahi... Seu rewolver está a seu lado, julgar-se-ha que elle fez saltar os miolos, que se justiçou... Mas o que desejo saber é o motivo da sua visita nocturna a Lauriac.

Octavio de Marcennay não tinha dito tudo Souchard Nada do que se tinha passado pela manhã entre Gastão e os seus complices lhe havia passado desapercebido. Emquanto seguia os dous bandidos, tinha perfeitamente visto Souchard entregar um nota de banco a Felix Mingat, este jornaleiro do castello de Lauriac.

Octavio ficara impressionado ao ver a grossa carteira, repleta de notas do banco.

Desde então fez-se a luz no seu espirito.

— E' simples—murmurava elle—antes de atirar sobre o infeliz Henrique, este miseravel devia ter roubado uma forte somma no castello.

Agora que Souchard estava estendido por terra, erá facil ao Sr. de Marcennay verifical-o.

— E sem tolos escrupulos, remexeu nas algibeiras do morto.

A carteira ahi estava.

Antes de abril-a, o que saltou aos olhos o Sr. de Marcennay foi o escudo em prata velha do Sr de Lauriac, encimado por uma corôa de marquez.

O Sr. de Marcennay contou.

Diabo disse elle, mettendo a carteria no bolso, esta pobre mãi!... Será para ella uma bem mesquinha satisfação...

Octavio collocou a sua espingarda a tiracollo e retomou o caminho de Lauriac, sem mesmo olhar para o cadaver de Souchard, que ficou abandonado no meio da estrada.

— Se ao menos—dizia elle caminhando a largos passos—eu encontrasse vivo o meu pobre Henrique... O assassino foi punido pela lei de Lynch, olho por olho, dente por dente... E' extraordinario como esta parte me deixa frio...

O Sr. de Marcennay ainda não havia desapparecido ha meia hora, quando Romão chegava á toda brida n'um carro.

O cadaver de Souchard estava meio occulto e entre o musgo e a macega, espessa neste lugar.

O cavallo corria.

Deu um pulo para o lado, fazendo quasi o vehiculo tombar.

Romão deu um grito de terror.

Acabava de reconhecer o cadaver de seu amigo.

Atirou se ao chão.

— Oh! meu pobre Pelintra! Quem te despachou assim? Mas... responde... olá!

E mettia sofregamente ás mãos na algibeira do morto

— Roubada! Um mais esperto passou-nos a perna... Ah! meu pobre marreco, que dó que tenho... Mas é preciso dar de gambias, porque o negocio desta noite e este agora hão de dar que fallar em Sandeman... Uma *sorte* tão bem feita... Estourar assim... Palavra que faz pena...

E o bandido poz se a correr.

Foi esta a oração funebre do Pelintra.

Romão dizia comsigo:

— Agora não tenho remedio senão reconciliar com Irma.

VI

DUPLA UNIÃO

— Então, doutor?

— Nós o salvaremos, minha senhora... Eu lh'o prometto... Deus conservará os seus dous filhos.

Era Raul Valroy quem respondia assim á marqueza, no dia posterior ao sanguinolento drama de Lauriac.

O ether, calmante energico, tinha vencido o desvairamento nervoso de Branca.

A moça tinha recuperado os sentidos, mas ha-se no seu adoravel semblante um desespero sem limites.

A esquivou qualquer questão, dizendo á marqueza, desde que o espirito se lhe começou a desannuviar:

— Não me interrogue, minha mãi. Mais tarde, sim, terei coragem e tudo lhe direi.

A rapariga desejaria vestir-se, descer para junto de sua mãi, ver Henrique, este irmão adorado por quem agora Valroy respondia.

Este, habitualmente tão calmo, parecia agora agitado.

A todos os momentos olhava para a pendula, consultava o seu relogio, corria do quarto de Henrique para o pequeno salão em que Branca se achava, tudo está declarado que se julgava bastante forte para ficar de pé, e que não queria pôr os pés n'um quarto que lhe evocava tão terrivel reminiscencia.

Pela centesima vez Valroy voltava á mesma pergunta que dirigira á rapariga!

— Como se acha?

Branca tinha até então conservado o silencio, mas por fim decidio-se a responder:

— E' no coração que eu estou ferida... Não me interrogue, meu amigo... Sou a mais infeliz das mulheres... Tenho vergonha de mim propria.

Um sorriso de radiosa esperança veio luzir sobre os labios de Raul de Valroy...

— Tranquillize se, disse elle, fazendo passar toda a sua alma nessas palavras. O sol vai illuminar este céo tão sombrio... O sol da felicidade...

Branca saccudio desesperadamente a cabeça.

— Não! não creio mais em nada! E quando estiver bôa, partirei, fugirei para o fim do mundo... levando commigo a minha filha...

Pronunciara estas ultimas palavras com voz forte.

E estremeceu violentamente, porque uma outra voz, respondera a sua, dizendo-lhe alto:

— Não, não partirá!

Era Octavio de Marcennay que acabava de apparecer á porta do pequeno salão.

— Não partir! mas quando souber...

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 49.

ILEGÍVEL